

25  
Junho  
1921

# Carteta

Num.  
679  
Anno XIV



## A cidade olympica

O NAZARENO — Eu fico muito bem aqui mesmo na planície.

NUMERO AVULSO 500 REIS



## CONTINUA

a Grande Liquidação que  
por motivo de obras faz  
a **CASA COLOMBO.**



Artigos modernos,  
elegantes e perfeitos  
**PELO SEU CUSTO**

**CASA COLOMBO**  
Para Bem Vestir

# URODONAL

## E A OPINIÃO MEDICA

Apraz-me declarar-vos que tendo empregado frequentemente o vosso *Urodonal* em todas as forças de uricemia, nas suas manifestações mais ou menos graves, em indivíduos de temperamento arthritico, constatee sempre resultados inesperados que nunca pudea conseguir com outros medicamentos antiuricos. Continuarei com constancia e confiança a empregar-o em todos os casos indicados. — *Dr. Aversa Joseph*, Inspector de Hygiene em Palermo (Sicilia)."

Attesto-vos com prazer que constatee a muito grande efficacia do *Urodonal* num doente victima de gotta arthritica deformadora, incuravel. Todos os remedios até agora não tinham produzido nenhum allivio nem nenhuma melhora; mas com o *Urodonal* meu cliente está entusiasmado com os immensos resultados obtidos e eu mesmo estou decidido a preferir-o a todos os outros remedios indicados para essa molestia. — *Lamberto Pisani*, Dr. em Montebello (Pavia).

«Hors-concours», São Francisco 1915.

### URODONAL limpa os rins,

lava o figado e as articulações, dissolve o acido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras, realiza uma verdadeira sangria urica (acido urico, uratos e oxalatos).

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Agentes exclusivos para o Brazil: — **Ferreira, Burel & C.** — Rua dos Andradas, 165 — Rio de Janeiro



# FANDORINE

## E AS MOLESTIAS DA MULHER

80 % das mulheres não estão satisfeita com a sua saude

FIBROMAS  
HEMORRAGIAS  
METRITES  
IDADE CRITICA

IRREGULARIDADES  
NEURASTHENIA  
ENXAQUECAS  
OBESIDADE

A *Fandorine* regularisa a circulação do sangue. Essa reeducação dá igualmente resultados perfeitos nas perturbações nervosas causa de tantas molestias.

A *Fandorine* é um producto opotherapico novo que descongestiona os órgãos, faz cessar de todo as hemorragias e cicatriza os tecidos inflammados.

Evita a obesidade.

Os estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

— Não estou mais nervosa e não tenho mais enxaquecas, desde que faço a minha cura mensal de «Fandorine».



Agentes exclusivos para o Brazil: — **Ferreira, Burel & C.** — Rua dos Andradas, 165 — Rio de Janeiro

## Um encontro inesperado

Foi encontrada uma orelha, segundo dizem os noticiaristas policiaes dos nossos grandes diarios de sensaçaõ. Apesar de haver varios camaradas surdos e outros sem o enfeite do pavilhão auricular, cremos que nunca se fará identificação do precioso achado e o respectivo possuidor. Conhecido que seja este, não quererá elle de certo reintegrar o órgão arrancado, cortado ou perdido.

Explica-se a historia do sujeito que perdeu as cerculas, mas a do que perdeu a orelha ficará por isso mesmo. Por uma vaga cojectura devemos admittir que o camarada levou um tal puxão de orelhas que uma ficou na mão do algoz; seria então a victima alguma criança malcriada. Ou então o dono estava escutando alguma serenata ao luar e com a volupia da audição ficou sem ella? Podemos ainda suppor que fosse a de algum genro bastante ousado para escutar o que a sogra dizia á filha em particular.

A hypothese mais consentanea é a de ser a orelha achada o vestigio de uma conspiração politica. O denunciante deixou a orelha como recibo da delação. A policia terá ideias particulares a respeito do precioso achado. Segundo as mais modernas theorias, trata-se de um crime e as investigações estão sendo feitas com o maximo rigor dos methodos sherloquianos de dedução. A policia tem por fim descobrir os crimes; um alfinete achado na rua é incontestavelmente vestigio de um delicto, a questão é saber filiar os acontecimentos.

A tal orelha é documento penal. Pertenceu a alguém. Esse alguém ou está vivo, e neste caso compara-se a achada com a de todos os que tiverem apenas uma; ou está morto, e ainda neste caso pode verificar-se pelo obituario e as causas-mortis quaes os individuos fallecidos de molestias originaria da falta de pavilhão auricular, como a morphéa, a syphilis, a indiscreção e outras. Do cadastro policial devem constar os mortos mutilados; é facil compulsal-o e identificar a peça.

Isso tudo, porém, levaria tempo e só serviria para duas ou tres aulas na escola da policia criminosa. A verdade é outra.

A orelha é de uma alumna do Instituto de musica. O sr. Oscar Guanabarro conhece-a bem como o seu professor de órgão. Trata-se de um problema da acustica e o órgão é feminino. Qualquer critico musical está em condições de estudal-o e provar que uma orelha que recebe a descarga de mais de mil milhões de vibrações por segundo, se desagrega e cáe. Procurem o dono ou dona dessa prenda: um orelhudo.

B. COSTAS LARGAS

## TROVAS

*Si a contra-chapa é que vence,  
Si os da chapa vencerão,  
Não sei: da lufa a vantagem  
E' que haverá eleição.*

## Mysterios da Arte de Representar



UM QUE FIGURA: — A tragedia éra para o Trianon... A Abigail Maia e a Apolonia Pinto entram, mas o preço que você pede...

UM QUE TRABALHA: — Tudo esta caro, meu amigo, e a inspiração fica hoje pela hora da morte...



## A Fonte Primitiva.

Existe somente uma Aspirina. Surgio ella da fonte Bayer e extendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahiu a Phenacetina, e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, grippe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose therapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as enxaquecas, etc.





# PHILIPS

## 1/2 WATT



DEPOSITARIOS: **HAUPT & CIA.**

Rio de Janeiro

São Paulo

## A origem do homem

Exmo. Sr. Dr. Charles Hill Tout, Los Angeles, California, M. E. A. Presente. Li num jornal daqui, um telegramma, naturalmente mandado expedir por uma das agencias poderosas da nação de que V. Ex. é filho, que V. Ex. havia feito maravilhosas descobertas sobre a origem desta nossa pobre humanidade.

Diz o citado telegramma que V. Ex. vai comunicar á Sociedade Real do Canadá essa sua extraordinaria descoberta. Tenho como grande cousa essa Sociedade Real desde que ella asseverou a existencia do «Eozon canadenses» e tambem a da triglodita em todos os terrenos devonianos. V. Ex. sabe que, no Brazil, ha terrenos devonianos sem haver trilolitas; mas o «Instituto Americano de Investigações» assevera que isso não é possível e vai decretar, por intermedio de V. Ex. que existiu um tal funil chamado «antropus» ou o «homem do amanhecer», cujos vestigios V. Ex. tem na mão e com os quaes V. Ex. pretende acabar com a theoria absurda de que nós todos temos a mesma origem.

Eu não me abalo a contestar um telegramma de uma agencia dos Estados Unidos; mas pondero que as maiores descobertas deste mundo, mesmo hoje, nunca foram transmittidas pelo telegrapho, com a pressa que mereceu a de V. Ex.

Se fosse negocio de cambio, de jogo da Bolsa, ou até as Memorias sensacionais de Lady Asquith, eu via bem o interesse do telegrapho em transmittir a noticia. Entretanto não se trata de semelhante cousa, mas de monogenismo e polygenismo — cousas a que o proprio Assis Chateaubriand e o Leão Velloso, qualquer delles, estão pouco habituados a tratar.

Como é então que a «United Press» ou o que fôr se apressára em transmittir a noticia do que V. Ex. havia descoberto antes do «Pithenca thropus erectus»; antes do homem da Caverna do Neanderthal, da do Cro — Magnon, um homem quasi perfeito, nas dunas da Inglaterra?

Nós estamos em epoca de guerra. Não ha dia em que não nos cheguem telegrammas, dizendo que, em tal ou geral cidade dos Estados Unidos, se massacraram tantos ou quantos negros.

Eu leio e fico pasmo; agora, porém, não fico, pois li o aviso telegraphico de V. Ex. e retive este trecho que ahi vai, para edificação dos povos:

«De accôrdo com o grande principio Sinegetico mais commumente conhecido como lei de Baer, sabemos que os craneos dos jovens da raça Neanderthol e os jovens dos anthropomorphos ou monos semelhantes ao homem, são diferentes dos de seus progenitores. O prin-

cipio demonstrado pela lei referida significa que a outogenia do individuo, ou historia da evolução das especies, recapitula a phylogenia da raça ou historia da evolução das especies — é neste que a lei Baer faz luz sobre o problema — que os jovens de qualquer especie representam mais verdadeira e intimamente que os adultos da especie, o verdadeiro typo ancestral de que provêm».

Toda esta embrulhada de Baer, anthropomorphos, etc., etc., quer dizer que V. Ex. admite como justas as execuções em massas de negros e mulatos que se fazem commumente nos Estados Unidos.

Fique, porém, V. Ex. certo que isso é uma cousa que lá se faz, mas ha de haver lugares no mundo, em que, apesar do seu problematico homem das dunas da Inglaterra do tempo do Plioceno, ellas não se farão assim tão facilmente.

Criado, etc.

LIMA BARRETO

## TROVAS

O Nilo quer a Concordia...  
Como a deseja sei eu:  
E' na praça desse nome  
Que a gente encontra o Elyseu.

Allivia completamente em  
15 MINUTOS!

DEPOSITARIOS NO RIO:  
Granado & C.<sup>a</sup> — Araujo Freitas & C.<sup>a</sup>  
Rodolpho Hess

# ASTHMA

LE BRONCHITE ASTHMATICA

PARA ALLIVAR COMPLETAMENTE QUALQUER ACCESSO EM 15 MINUTOS! PARA SE OBTER UMA CURA RADICAL O UNICO REMEDIO QUE NUNCA FALHA É O PRECIOSO LIQUIDO "LIBET" ESPECIFICO VENDE-SE NAS PHARMACIAS

## Tres maravilhas !



"Creme Rose",  
Sabonete "Perolina"  
e  
Perolina "Esmalte".

Fabricação especial de **MME. QUESADA**  
Embeleza a cutis sem prejudicial-a.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS.

**Deposito: Rua da Assembléa, 123**

## Amigos, amigos...

*Que o rei daqui partiu muito afeiçoado  
A' nossa terra, á nossa boa gente,  
O pessimismo mais intransigente  
O deve ter por firme e demonstrado.*

*Deixae que um jornalista desastrado  
Algo diga de nós que é deprimente;  
O coração da Belgica não sente  
Pela penna de um tolo assalariado.*

*Não tenhamos, porem, pressa por ora  
Em auxiliar as obras da amiguinha,  
Que uns "caras" faz morrer de amor purissimo.*

*Lembre-mos que o Rio possuia outr'ora  
Uns typos de opa, vara e caçambinha,  
Que pediam "p'ra cera do Santissimo".*

JOÃO RIALTO

## Tinturaria em Casa

( *Marca Germania* )

Qualquer pessoa póde tingir em casa,  
vestidos, meias, lenços, etc.,  
custando apenas 1\$500, custo d'um  
pacóte de anilina Allemã.

Rua Theophilo Ottoni, 20-1º andar, S. Pedro 180,  
Uruguayana 130 e Buenos Aires, 79.

## EU CURO A HERNIA.

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu  
Tratamento, um exemplar de  
meu livro e mais detalhes sobre a minha

**Garantia**  
DE

**500\$000 Reis.**

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro aparelho que os pacientes terão de usar continuamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permite a hernia abandonar tão incommodos e irritantes aparelhos e converte a parte herniada tão bôa e tão forte como antes de occorrer a hernia.



O meu livro, uma copia do qual enviarei a V. S.<sup>a</sup> com o maior gosto explica claramente como V. S.<sup>a</sup> pode curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S.<sup>a</sup> interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu Tratamento, differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-mo pelo correio e o meu livro, a copia da minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S.<sup>a</sup> necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S.<sup>a</sup> poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

### COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA.

Dr. Wm. S. RICE (S. 1168), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e Snr.: — Queira enviar-me gratuitamente, a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome.....

Direcção.....

LEANDRO MARTINS & C.

---

Ouvidor ns. 93 e 95

Ourives ns. 39 e 41

Estofos, Tapeçarias e Moveis

Grande e variada exposição durante

**30 DIAS,**

com grandes reduções de preços



## A arte do silencio

Não menos interessante que a de Douglas Mac-Lean, de que tratei, na semana passada, é a carreira artistica de Niles Welsh.

O sympathico galan, que conquistou uma posição invejavel na cinematographia, nasceu, informam as gazetas de New York, em Hartford, na terra do visionario da Liga das Nações.

Um dos seus antepassados era pregador, outros dedicavam-se á industria de relógios. Nenhum delles, porém, parecia com aptidões para a scena.

Muito creança, viajou Niles Welsh pela Europa, em companhia de seus progenitores, havendo feito seus primeiros estudos num gymnasio francez. De retorno á sua patria, foi alumno secundario em San Pablo e, mais tarde, da Universidade de Yale.

Morto o pae do actual artista da arte muda, sua mãe pensou fazer do filho um grande medico e matriculou-o na Universidade de Columbia.

Foi ali que Niles começou de interessar-se pelas representações theatraes e onde, certo dia, lhe offereceram um pequeno rôle num theatro new-yorkino.

Depois de três annos de theatro, Welsh, por curiosidade, empreendeu uma visita aos ateliers da «Vitagaph», com um amigo, e, pouco depois, se incorporou á referida empresa cinematographica, representando uma infinidade de papeis de velhos criados, sem que nesses rôles se deixasse suspeitar a graça juvenil do que é presentemente, tantos annos passados, — um dos mais elegantes galans da scena muda.

Niles Welsh declara que, ao interpretar seus primeiros papeis, no cinema, aprendeu a abrir janellas, annunciar actores importantes e attender aos chamados telephonicos, tudo isso com rara perfeição... modestia á parte.

Em seguida a isso, actuou um anno como primeiro actor da «Metro», resolvendo-se, por fim, a não

mais se sujeitar a nenhuma empresa exclusivamente. Acompanhou Ethel Barrymore, no film *Beijo do Odio*; Margarida Clark, em *Miss Washington*, Norma Tamalge, Bessie Barriscale, Frances Nelson, Effie Shannon e Grace Darmond.

Em todas essas interpretações, a elegancia e belleza varonis, com que se conduzia no desenrolar das partes que lhe cabiam, nos films, deram-lhe um magnifico relevo entre os seus companheiros.

Segundo elle proprio confessa, «o ser artista independente, apresenta aos actores aspectos inteiramente favoraveis, desde que cada um saiba disso tirar partido»

— «Actuar com diferentes companhias e directores — acrescentou — amplia uma visão artistica, e fui bastante feliz durante um anno em que trabalhei nessas condições obtendo primeiros papeis em quatro produções interpretadas por estrellas»...

Segundo Niles Welsh, as condições que uma boa cinta deve reunir, são as seguintes: 1.º) um argumento rigoroso, que saiba empolgar o proprio artista como a platêa; 2.º) um conjuncto interpretativo equilibrado.

Os melhores directores reconhecem que até os rôles mais insignificantes devem confiar-se a artistas experimentados, pois a scena mais interessante de um film póde mallograr por uma attitude inhabil, apagada mesmo, de um actor de segunda ordem que não saiba manter a «illusão do conjuncto»

— «Para triumphar na tela — adiante o joven galan — é preciso estudar sem descanso. Quando um actor pensa ter attingido a perfeição, é que a sua decadencia já se faz sentir. Da minha parte estou disposto a não recuar até o fim. Falo sem pedantismo, porem, no que diz respeito á minha profissão, tudo me parece pouco, só me satisfazendo o melhor. Não me limitarei, tampouco, ao estudo de um unico character: necessito penetrar-os e aprendei-o todos, um a um. Se um actor se especializa na interpretação de um unico character, o dia chegará, inevitavelmente, em que o publico inconstante se haverá de cansar e julgar-o

monotono. O que o publico quer é a novidade, o novo aspecto, jamais repetições.»

«Uma carreira dramatica — prosegue Niles Welsh — é muito ardua. Por mim, devo conter-me para aconselhar-a a qualquer joven, e isso porque a mesma exige continuos e peizados sacrificios. Moçidade e saúde são as bases indispensaveis para poder seguir-se a carreira cinematographica. A tela exige-o e é absolutamente impossivel enganar-a.»

□ ○ ○ □

## Pilulas cinematographicas

Ethel Clayton, Ana Q. Nilsson, Seena Owen e Mac Murray, são apaixonadas do box e assistem, frequentemente, aos encontros que se celebram nos Estados Unidos.

○○

Annunciou-se, oficialmente, o contracto de casamento de Doris May e Wallace Mac Donald.

Os novos noivos conheceram-se acerca de um anno.

○○

Betty Ross Clark, *partenaire* de «Tripitas», é descendente do grande vulto norte-americano Benjamin Franklin.

○○

Entre as actrizes do cinema norte-americano que actualmente se acham sem contracto devido á crise da produção que está reinando nos Estados Unidos, figuram Mae Murray, Dorothy Dalton, Billie Burke, Emily Stevens, Lillian Gish, Virginia Pearson, Claire Whitney, Lillian Walker, e outros.

○○

Douglas Fairbanks e Mary Pickford acabam de adquirir um cão alsaciano de policia, um dos exemplares mais raros que se conhecem, pela quantia de cinco mil dollars.

JACK

54

## A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Fornecedores da

Casa Real da Inglaterra

EDIFICIO PROPRIO



CASA FUNDADA EM 1810

By Royal Appointment

# MAPPIN & WEBB

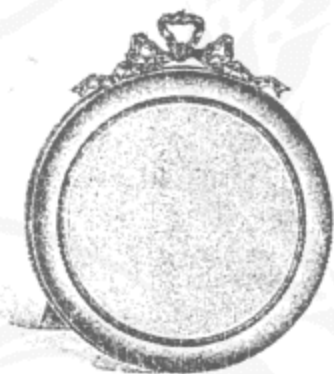
GRANDE CASA INGLEZA

FABRICANTES DE  
PRATARIA E  
"PRATA PRINCEZA"



PORTA RETRATOS EM  
COURO FINO.

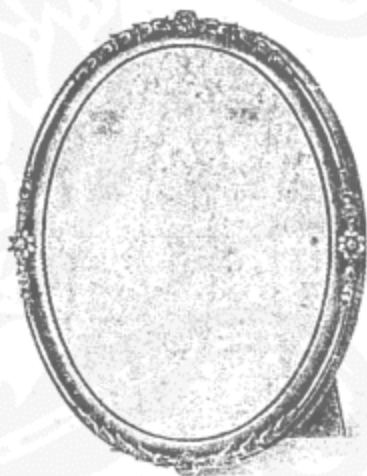
JOALHERIA FINA  
PEROLAS  
E BRILHANTES.



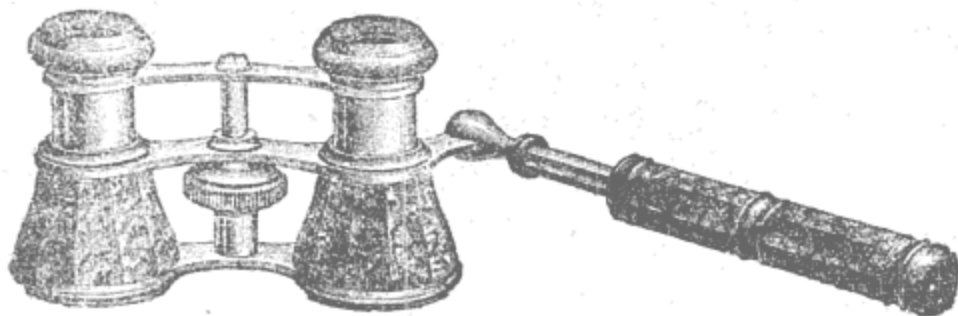
PORTA RETRATO.  
PRATA DE LEI.



BENGALAS E GUARDA-CHUVAS.



PORTA RETRATO.  
PRATA DE LEI.



BINOCULOS PARA THEATRO.

100, OUVIDOR, 100

RIO DE JANEIRO

Casas em São Paulo, LONDRES, Paris, etc.

## Looping the Loop

### As possibilidades do momento que passa...

O jovem bacharel Serpa Antunes depois de longa ausencia resolvêra visitar Mephysto, aos conselhos do qual entrára para o Itamaraty, numa vaga que prehenchêra por concurso, e nessa tarde, tomando um *taxi*, deu o endereço da casa do amigo.

Poucas vezes, visitando-o, tivêra occasião de encontrar-o em tão boa predisposição de espirito, ferindo-lhe apenas a attenção, logo de chegada, estar elle sem oculos, os terriveis oculos pretos, que lhe davam á physionomia angulosa o aspecto sarcástico de caricatura.

Mephysto fêl-o sentar-se a seu lado, parecia mesmo satisfeito por tornar a vê-lo, e antes que lhe fosse feita qualquer pergunta, tirou um vidro redondo do bolso do *collette*, embutiu-o no olho direito e exclamou fazendo pôse:

— Estou me modernizado...

— E começa pelo monoculo?

Pensou um pouco o interpellado antes de responder. Depois, assumindo um ar serio, retomou a palavra, calmo, serenamente:

— A sociedade actual lembra o ridiculo encanto das crianças a brincar com bonecas...

— Entretem ao typo mais sceptico.

— De facto...

Mephysto, querendo illustrar o que dizia com um exemplo recente, pôz-se então a contar o pedido da Baroneza dos Astros Apagados para que elle escrevesse uma *Missa Negra*...

O bacharel Serpa Antunes arregalou os olhos, interrompendo-o muito admirado:

— Diabo!... Mas isso é forte... E você escreveu?

E Mephysto esperava o seu espanto. Sorriu significativamente... E porque não havia de escrever?... De certo que sim... Fôra um successo!

— Mas qual dellas?... O authentic *sabbat*?

Mephysto fitou-o gravemente por alguns instantes, esteve assim a gozar a estupefacção do seu jovem amigo, mas afinal, rompendo o silencio, bateu-lhe com a mão no hombro e declarou em tom peremptorio:

— Escrevi a minha *Missa Negra*...

Serpa Antunes ficou ainda mais intrigado, pois não percebia até aonde o amigo queria chegar com essa declaração, mas não quiz interrompê-lo, deixando apenas transparecer na physionomia toda a sua estranheza.

E Mephysto, depois de uma pausa, mudando de tom proseguiu:

— Na vida, como em arte, apanha-se o esqueleto commum, veste-se-o com a imaginação, e têm-se a humanidade inteira...

Julgando que o amigo fosse mudar de assumpto, Serpa Antunes resolveu então interrompê-lo, insistindo no anterior pergunta:

— Dizia você que escreveu a sua *Missa Negra*. Estou curioso por saber em que ella consiste. Não disse tambem que fez successo?...

Mephysto fez nova pausa e afinal, todo radiante, retomando a palavra:

— Foi representada na noite de São João no palacete da Baroneza dos Astros Apagados com a assistencia de todo o *grand-monde*...

Serpa Antunes puxou a sua cadeira para mais perto da do seu amigo e muito interessado, procurando tudo ouvir:

— Quero que me conte tudo.

Mephysto, que se calára para que o ouvinte melhor se accomodasse, continuou em seguida:

— A Baroneza tem um gabinete que dá para o grande salão de recepções, decorado com pinturas romanticas, e cuja unica ornamentação é uma Esphinge de porcellana sobre uma columna de madeira, além de um canapé e dois ou tres divans. Baptisei-o com o nome de «Caverna do Ideal». Pois bem. Mandei tirar os divans e á porta do mesmo collocar a Esphinge, do lado de fóra, conservando aquella fechada...

Um anjo devia vir interrogar a Esphinge... A porta se abria e lá dentro, sobre o canapé, convenientemente transformado em esquite, pois que o gabinete já representava um mausoleo, uma mulher estaria deitada, erguer-se-hia ao bater-lhe no corpo a luz do salão e começaria a despir-se defronte de um grande espelho, que estaria collocado ao fundo...

Serpa Antunes nessa altura não pôde conter um grande gesto de admiração, e ergue-se bruscamente, exclamando:

— E quem se prestou a esse papel?

Mephysto sorriu e retrucou, affectando um ar da maior naturalidade:

— A propria Baroneza. Ella acha que ninguem tem fórmias mais perfeitas do que as della...

Na hora de Serpa Antunes se despedir, disse Mephysto ao apertar-lhe a mão, como a resumir philosophicamente o que contára:

— Synthetizando, fiz apenas, na minha criação, baseado aliás no supremo poder da sociedade moderna, que é a mulher, a Esphinge revelar a si mesma o proprio enigma...

## Um sorriso para todas...

000



São cinco horas mais ou menos :  
A Avenida tumultua...  
Tem ares de "boulevard".  
Passam Cleopatra, Venus,  
Aphrodite semi-nua,  
Todas as deusas do Alvear.

Esta fere o asfalto ; aquella  
E' delicada e subtil,  
Muito calma, muito bella.  
O' moreninha singela,  
Fructa quente do Brasil !

"Charmanth". O marido é rico  
Dá-lhe tudo, ouro, baixella,  
Joias raras todo o mez  
Mas não olhem para ella  
Porque não é para o bico  
De vocês...

Deixem-na em paz. Surge agora  
Numa poeira d'ouro e prata,  
Preciosa Lêda... Dir-se-á  
Que foi Ticiano — o pirata,  
Que a pintou e foi embora  
Deixando-a sôlta por cá.

Vem do Instituto. Na pasta  
Traz com a musica que leu,  
Uma carta-triste... Basta !...  
Não se recorda a nefasta  
Cinza do amor que morreu.

Um "melindroso" se esconde  
Dos seus amigos num canto  
E um ar angustiado tem,  
Porque espera a noiva, entanto  
Surge bonde, foge bonde,  
E a noiva nunca que vem.

Deixo a rua e me encaminho  
Para a porta. O "Alvear" está  
Cheio. E' estranho o borborinho  
Dos homens que bebem vinho,  
Das damas que tomam chá.

Sento e bebo um "americano",  
Depois outro e outro... Depois  
Sobe o panno :  
Ella vem vindo entre os dois.

A' esquerda vem o marido,  
Displicente e distraído...  
A' direita o primo vem.  
Ao primo ella diz no ouvido  
Phrases e chama : meu bem.

Sentam-se. Alli quem convida  
Certo é que não vae pagar.  
O marido, um ser vulgar,  
Bebe soda á toda brida  
E o primo bebe-a com o olhar :

Emfim são scenas da vida  
No grande palco do Alvear...



Coelho Netto, o fino estylista  
que tantas joias de valor tem  
esbanjado por ahí fora fazendo  
do seu nome um verdadeiro idolo  
na bôca de quantos o leem, anda  
agora afobado... Sabem por que ?  
Porque inventou umas "vespe-  
raes" no salão do Fluminense  
e quer que essas vesperaes sejam  
brilhantes. De modo que mul-  
tiplica aquellas pernas magrice-  
las e corre sécca e mécca como  
o sr. Mocchi á procura de eleme-  
ntos. E conseguirá de certo o que  
pretende.

A primeira "vesperal" já logrou  
attrahir ao Fluminense as abelhas  
doiradas do nosso grande mundo  
levadas pelo programma que foi de  
encher as medidas. Bailados, versos  
e uma conferencia sobre a dansa  
em que o espirito, a graça, a ironia  
de Coelho Netto encantaram por  
alguns instantes o auditorio, pren-  
dendo-o numa trama delicada de  
impressões novas, dessas que só o  
nosso Netto sabe tecer com a sua  
grande alma de estheta.



Da "Lyrica" de Garcia Rosa :

### NILIL

Nada me alenta já nesta jornada,  
Tão incerta quão áspera da vida.  
Alongo os olhos tristes pela estrada  
Que se estende monotona e comprida.

De sonho em sonho a mente allucinada  
Busca nos turvos céos a luz perdida...  
A ventura com a lagrima alternada !  
Sempre a tragi-comedia repetida !

A Justiça e a Moral... Tudo chimera !  
Supplanta a voz da victima innocente  
Bruto rugido atroador de fera.

Surge a morte na liça e de repente,  
Do mesmo golpe que na sombra erguera,  
Prostra o vencido e o vencedor potente.



### CONFISSÃO

Eis-me afinal vencido e dominado  
Pelo brilho de vossa fermosura,  
Enfeitiça-me o rosto delicado  
Em que a meiguice virginal se apura.

De sonhos vãos o espirito cansado  
Repousou neste amor que me assegura  
Um risonho porvir illuminado  
Pela certeza da affeição mais pura.

Maldigo agora os dias consumidos  
Na loucura de perfidos amores,  
Bellos dias de sol tão mal vividos !

E ao recordar antigos dissabores,  
Ao envez de exalar-se-me em gemidos,  
O coração se desentranha em flores.



### A SILHUETA DA SEMANA

#### Mlle. "INCONNUE"

E's feia, apesar da graça  
Do teu corpo que me irrita :  
A multidão quando passa  
Pára achando-te bonita.

Eu, porém, que tenho cheia  
A alma de um desejo ruim,  
Implico contigo. E's feia  
Porque não gostas de mim.

JOÃO DA AVENIDA



CENTRO PERNAMBUCANO



Festa em homenagem á nova directoria.

VIDA ALHEIA

(UM POUCO DE TUDO...)

De blague:

*A malandrice do Nilo  
Chega afinal a irritar:  
Mas que diabo disto é aquillo?  
Porque elle não quer falar?*

*Fechou-se de alma calada  
Na eterna mudez que o cinge...  
Finge não querer ser nada...  
E' a fita do Nilo: o ex-finge.*

\*\*\*

Um sympathico vespertino carioca commentou ha dias o facto de ter o sr. Austregésilo, mettido na elegancia espinagrada de um *smoking* Barra do Rio, dansado no Palace Hotel algumas polkas «parafuso» etc., etc. Isso absolutamente não va'e um commentario. Se os nossos collegas soubessem da meia missa, ali sim, era pão de doer.

Como todos sabem, o Zé Bezerra foi tratado na sua enfermidade pelo Professor Austregésilo.

Apezar de não ter logrado melhora alguma com o illustre dançarino, quiz fazer-lhe um rapa-pé dando-lhe uma cadeira pelo infeliz Estado que tambem conta para completar a parelha o Chiquinho Pessoa, campeão de bicycleta do «Nautico» de Recife.

Emquanto o Austregésilo se preparava para ser empossado, o Zé Bezerra tratou de conseguir por meio do telegrapho manter o nome do medico illustre á altura do cargo que ia desempenhar.

Effectivamente correu tudo ás mil maravilhas até o dia em que o Sr. Austregésilo annunciou a sua visita ao Recife. Zé Bezerra teve varios acessos de raiva e conformou-se com o desastre. Todo o trabalho do governador ia assim por agua abaixo...

O Austregésilo, na sua inconsciencia, começava a agir: Primeiro fez uma conferencia da qual ficou aquella phrase memoravel dos syphiliticos que deviam raciocinar syphiliticamente. Depois tomou o «banho do passarinho» em Beberibe e fez annunciar o primeiro calice de «cachimbo» (cachaça com mel de abelha) que tomou gosto-

samente... Em seguida foi uma verdadeira sarabanda de ridiculo, indo desde o «frêvo» em que se metteu, até o pastoril em que era visto com o seu ineffectivel *smoking* Barra do Rio, arrematando uma frô vermelha p'ra contra-mestra do cordão azú!

Isto sim merece um commentario á parte...

O Austregésilo não se illuda: elle é o maior homem do Brasil...

\*\*\*

Continúa o successo das feiras livres.

Na praia de Botafogo, então, ás sextas-feiras, tem sido uma verdadeira romaria. Artistas, jornalistas, poetas, politicos, de tudo se vê por aquellas bandas a comprar os generos que os armazens nos vendem por quasi o dôbro.

Na ultima feira, dependurado ao braço do poeta Edmund, o Luiz Peixoto sorria:

De que sorria o artista do nariz a Dante? — Do Virgilio Mauricio que rebojava os quadris de preta mina, discutindo com um



quitandeiro o preço dos nabos. Queira compral-os todos.

Virgílio Mauricio foi sempre doente por nabos...

\*\*\*

Parsifal. Sala cheia. Mme. E. que fêre o espaço de quando em quando impertinentemente com um binoculo microscopico, á entrada da sua amiga Mme. C. cotuca o marido e diz baixinho:

— Repara no collar. E' o falso. O outro botou-o no prêgo para aguentar a temporada. Mme. C. á distancia, parecendo comprehender a perfidia, sorri. Abre-se-lhe a bôca fresca e uma fila de dentes pequeninos e regulares scintilla — A bocca de Mme... São as perolas que ella esqueceu de botar no prêgo...

\*\*\*

### De coragem...

Não errou absolutamente aquelle sabio conselheiro que, do alto das suas tamancas, sentenciou certo dia: «quem tem *barbas*... tem medo».

Até então andava o adagio a correr de bôca em bôca, sem oportunidade, pois os «barbudos» que pululam neste mundo jamais demonstraram temer caretas que, na peor das hypotheses, só pôdem provocar o riso.

Um cavalheiro havia, entretanto, que temia... Mas, para não causar ao finado creadôr de tão grande verdade o desgosto de vêr, depois de morto, sua sabedoria por agua abaixo, o fque redundaria, afinal, em desmoralização para os seus pacatos restos mortaes, esse cavalheiro achou de bom aviso derribal-as, e já hoje, depois dessa esportezza para embellecar os pataus, não ha quem reconhece o ex-barbudo M. C...

Estava escripto, porém, no inexoravel livro do Destino, que o heroico cidadão teria um substituto. Claro que barbado «jusqu'au bout des ongles»... E esse, com a graça do divino Creador, não tardou em apparecer. Seu nome, segundo as más linguas, é Gamaliel de Mendonça, e delle, entre varias outras cousas desagradaveis, dizem ser o homem mais equili-

brado que o pallio azul do firmamento brasileiro cobre. Talvez do universo.

Querem a prova? Pois vão já perguntar ao Eloy Pontes, por exemplo, porque o Gamaliel não expõe á venda o seu livreco de epigrammas «A ferro e fogo». Perguntem que a resposta não falhará:

— Gamaliel tem medo. Pois não é que o Costa Rego lhe prometteu um bom par de tabêfes se visse a versalhada clandestina do Gamá, de mão em mão?!

Como são as cousas neste pedaço de mundo que Tio Pita governa! Gamaliel de Mendonça, com aquella cara de *papão* e aquellas barbas ameaçadoras, desiste de penetrar a região dos eleitos com sua obra monumental, apenas porque o ameaçaram com algumas amaveis massagens nas barbichas obscenas! E logo elle que não se cansa de dizer:

— E' ali no duro, a ferro e fogo!

A coragem, no Brazil, não resta duvida, conta com fervorosos adeptos... Pobre Gamaliel!

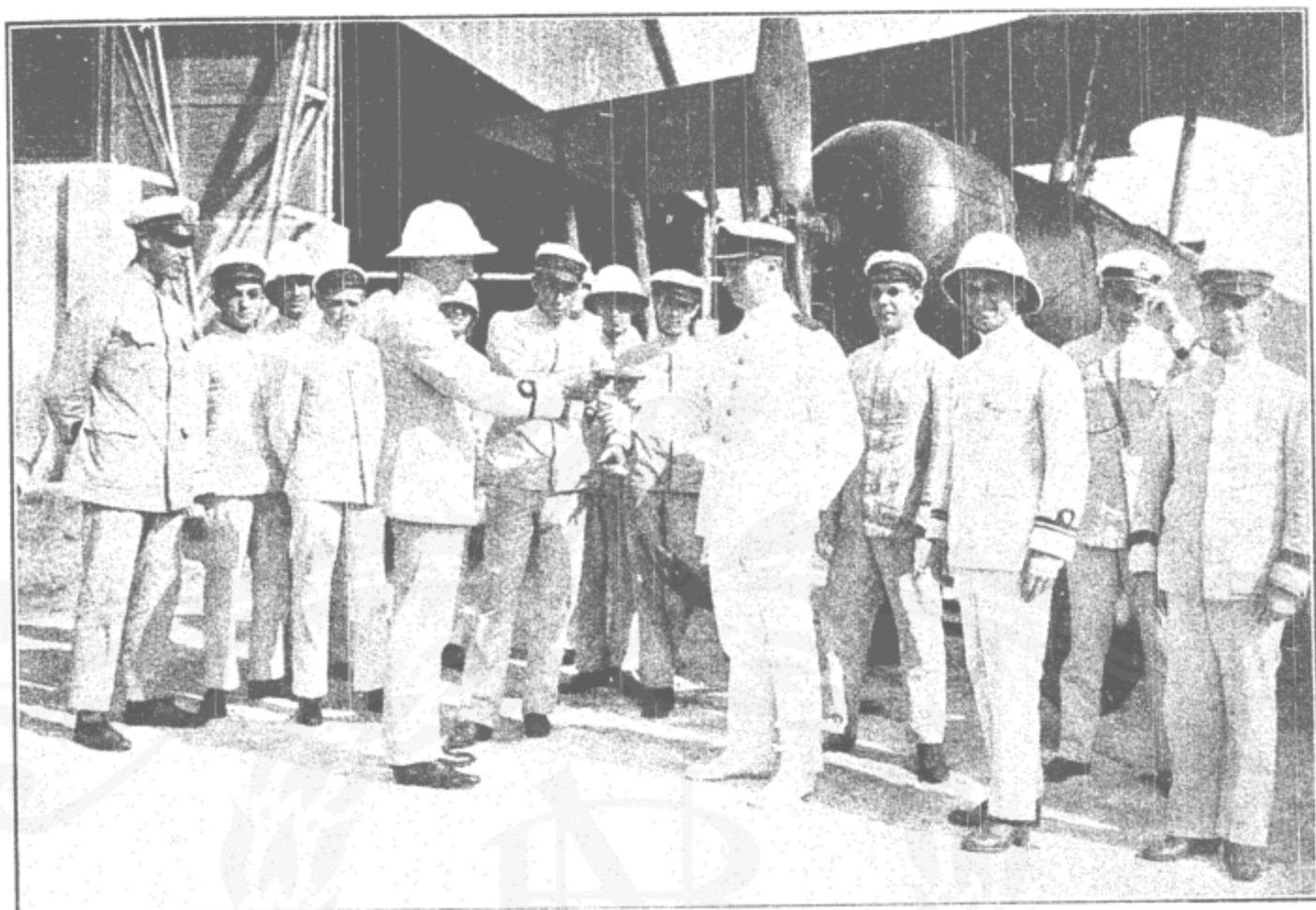
Quem tem barbas... Está certo.

Y-JUCA-PIRAMA

## LEGAÇÃO DA SUECIA



Recepção em homenagem ao anniversario do Rei Gustavo V.



Entrega da lembrança do Embaixador Chileno Dr. Jorge Matte pelo Addido Naval Chileno.

## Unidade de vistas



— Eu vou aderir á minha vontade. — Eu tô de accordo commigo mêmo.  
— Prêmero eu. Depois eu tombem. — Matheus, primeiro os teus.

## Michel Livchitz

O grande violinista russo, cujos concertos no nosso Municipal constituíram um dos maiores sucessos na vida artistica do Rio este anno,

teve o justo louvor de toda a imprensa carioca, sendo pela critica considerado um dos mais perfectos mestres de violino que nos tem visitado.

Michel Livchitz partirá breve para S. Paulo, onde dará uma serie de concertos, seguindo em seguida

numa tournée artistica pelo Sul.

Desnecessario será recomendar-o ao selecto publico de nossas cidades daquelles adeantados Estados, pois a sua justa fama, constatada pela imprensa do Rio, até lá já chegou preparando-os para recebê-lo com o devido carinho.

## O anniversario do Tijuca Tennis-Club



I — Senhoritas e cavalheiros que tomaram parte no baile commemorativo. II — Um grupo de socios e familias.



JÊCA ADHERIU

JÊCA — E' isso mesmo. Eu tombem tô de accordo. Convem são. Physica e moralmente.

CLUB GERMANIA



I — O general allemão Litzman, falando sobre a Grande Guerra.  
II — A assistencia que compareceu ao salão nobre daquella sociedade para receber o general Litzman.



# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

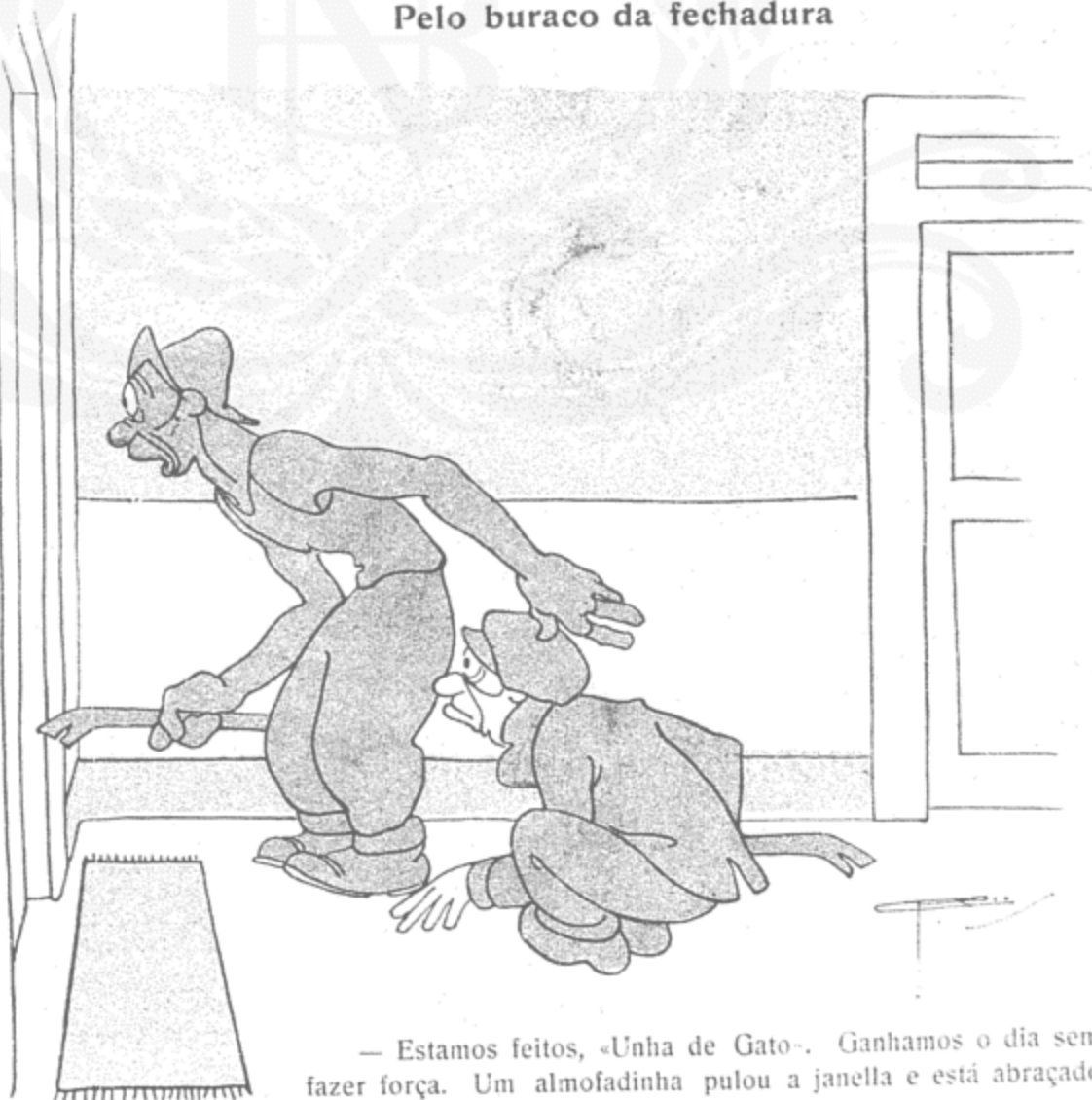


*Pina Menichelli*





### Pelo buraco da fechadura



— Estamos feitos, «Unha de Gato». Ganhamos o dia sem fazer força. Um almofadinha pulou a janella e está abraçado á dona da casa.

## A perversidade humana

A humanidade é visceralmente perversa e maledicente.

Assim foi, é e será futuramente, variando apenas a maneira de saciar a sua maldade ingênita.

Os circos da velha Roma, as toureadas da Hespânia e Portugal, os combates de gallos, de cães, ainda em uso na Inglaterra, o *box* e certos jogos brutais representam ainda o lado primitivo da alma do homem, um echo longínquo da ferocidade ancestral.

Compraz-se o homem com as torturas e sofrimentos alheios.

Um dos mais apreciados alimentos de sua perversidade nativa é o ridículo. Perigoso manjar! E' a ferocidade apurada.

O ridículo tudo esfaçalha com a crueldade fria e despreocupada de uma hyena faminta.

Nem sempre «ridendo castigat mores».

Tudo serve de pasto ao ridículo, o gesto mais innocente, a phrase mais pura, a attitudo mais comedida. Elle é inexoravel e, para conseguir o seu fim, tudo envenena e tudo transforma.

Terrivel e insaciavel Molock que sem dó nem piedade, tem arrastado ao desprezo publico entes só merecedores de loas e honrarias.

Está repleta a historia de feitos seus.

Não precisamos folhear-a. Basta relembrar factos recentes, quasi todos passados intra muros.

O bojudo Fallières, grande presidente da França, fazia diariamente um grande passeio hygienico, caminhando a pé uma a duas horas, apenas acompanhado de um ajudante de ordens. Era um homem simples e democrata.

N'um desses passeios o inoffensivo presidente foi assaltado por um demente que lhe puxou as barbas arrancando-lhe varios fios cor de neve. Revoltante! Pois bem, no dia seguinte Paris inteiro ria a bom rir da triste aventura e cançonetes ridicularisando o bondoso presidente, eram vendidas aos milhares, por atrevidos *camelots* que as entoavam impertinentemente para que o povo escolhesse.

E o francez tanto se orgulha da sua famosa *gentillesse*. Mas não é só lá que isso acontece. Nessa abafeira não lhe ficam a dever cousa alguma os demais povos.

Nós também. Lembro-me de alguns casos.

Silviano Brandão, eleito vice-presidente da Republica, acceitára o

já agora indispensavel banquete commemorativo. No dia seguinte, e durante mezes seguidos, os jornaes cobriam de ridiculo o honrado mineiro dizendo que elle atravessara o banquete de luvas nas mãos.

O mesmo fazem hoje com o senador Bueno Brandão a proposito de sua tão falada requinta. Que tem a tal requinta, bem ou mal tocada, si é que algum dia ella existio, com a vida politica do *leader* mineiro?

A quédá padereskyana do risinho ministro do exterior já tem sido explorada, chegando alguns a dizer, em letra de fôrma, que S. Ex.<sup>a</sup>, como secretario de Estado é um optimo pianista e vice-versa.

Quem sabe lá si o sorridente e apagado sr. Azevedo Marques não será um digno emulo de Guiomar Novaes?

Si Paderesky foi presidente da republica, na Polonia, porque um pianista brasileiro não poderá ser ministro?

Não são exclusivamente os gestos que provocam as criticas. As palavras também. Quantas phrases proferidas ou escriptas, com uma intenção talvez muito honesta e pura, não são envenenadas, adulteradas, torcidas!

Quem já se esqueceu do «beijo as mãos de V. Ex.<sup>a</sup>», do sr. Altino Arantes, do «Monte Ararat» e dos «levitas do Alcorão», de Pinheiro Machado, do «rebenque e tacão», do Marechal Hermes, das papoulas de um telegramma de Rodolpho Miranda, da «cloaca maxima», de Felix Pacheco, do «cacete perobico e integral», do sr. Macedo Soares e agora da «gritaria das ruas e imposições dos quarteis» do sr. Paulo Frontin?

Serão todas ellas authenticas? Que o sejam.

Mas para que glosar maliciosamente tudo isso como já estão fazendo com o «decifra-me ou devo-te», do sr. Nilo Peçanha?

Perversidades que causam intimo goso ás massas populares.

Ainda todos se lembram da «banda allemã» de uma das mais apreciadas conferencias do sr. Ruy Barbosa.

E as alcunhas, embora irreverentes, fazem carreira facil.

O venerando Prudente de Moraes era o biriba, Campos Salles, o pavão, o baiacú, Rodrigues Alves, o morpheu, o peru, o marechal Hermes, o urucubaca, Wenceslau Braz, o pescador de tainhas, Affonso Penna, o tico-tico, J. J. Seabra, o cara de bronze, Serzedello Correia, o chcrão, Borges de Medeiros, o papa verde, etc.

Almeida Nogueira, conta Affonso Celso, era appellidado, na camara do regimen imperial, Zé Fardão.

Nem por serem homens dignos do maximo respeito escaparam do assovio garoto das alcunhas immedecidas.

Em Portugal só conheciam Dom Affonso pelo appellido d'«Arreda».

Mettem a bulha Bernardino Machado porque, como os nossos Miguel Calmon e Ataulpho de Paiva, tem a amabilidade em rigorosa promptidão. Porque rir desses homens cujo unico mal consiste em fazer zumbaias, cumprimentar, dizer cousas agradaveis?

São os «cumprimentadores de lampeões», dizem.

Um dos candidatos á futura presidencia da Republica, homem austero, não é chamado de «Rolinha»? E apesar da distancia o deputado Pessoa de Queiroz é intitulado principe de não sei o que.

Que injustiça!

O snr. Helio Lobo não foi perseguido unicamente por causa dos seus innocentes parentes? Chegaram a intimal-o a mudar de nome!

Queriam obrigar-o a assignar-se Helio Parenthesis.

O grande crime desse jovem-tão bafejado pela sorte, foi escrever livros com grandes transcripções e pequenos commentarios. Isso demonstra honestidade e respeito aos escriptos alheios. Felizmente o snr. Helio não se da por achado e continúa a empregar o parenthesis com superioridade e abundancia.

A minha fria Paulicéa não foge á regra.

Houve lá um delegado de policia, homem de meritos incontestaveis, que foi appellidado o «Arara».

Gritavam-lhe isso nas ruas!

O snr. Eloy Chaves, que foi secretario da Justiça, vive sorrindo. Naturalmente tudo lhe corre bem e, além disso, possui linda dentadura, levando neste particular grande vantagem sobre o snr. Azevedo Marques. Elle gosta de sorrir esteja zangado, triste ou alegre. E' um feitio como outro qualquer e que traz certas vantagens, pois é preferivel o tracto com um homem sorridente do que com um carrancudo.

Referem ser esse um dos traços mais sympathicos dos japonezes. Só por isso cognominaram o snr. Eloy de Dr. Sorriso!

Affirma-se que o brasileiro é um povo triste e, parece, que com fundamento, pois que o sorriso costumaz provoca zombarias.

E' verdade que muito riso signal de pouco sizo, mas sorrir não é rir.

Que o snr. Eloy continue a mostrar os seus bellos dentes mesmo apresentando pezames ou acompanhando enterros porque nem o re-

verso escapa. Fala-se na tristeza cyprestal do snr. Barbosa Lima e chamam corvo triste a um dos mais competentes e dignos professores de Direito, só porque são avaros em expansões de alegrias.

Pequenos defeitos phisicos não fogem a maledicencia.

Zombam dos oculos pretos do snr. Francisco Salles que amparam a sua myopia, da agitação palpavel do snr. Bressane, dos vultuosos abdomens dos snrs. Lopes Gonçalves e Oliveira Lima, da magreza do snr. Lauro Muller, da calvice precoce do snr. Raul Soares, do modo de andar do snr. Azevedo Amaral, dos bigodes dos snrs. Calogeras e Pinto da Rocha, das barbas dos snrs. Irineu Machado e Caio Monteiro. Estas cousas para os maldizentes são pequenos defeitos.

O snr. Altino Arantes, ex-presidente de S. Paulo e ex-futuro do Brasil, é um tanto prognatha mas essa visivel assymetria lhe empresta, até, certa graça á physionomia como a mim já me disse uma linda normalista que, então, desejava uma cadeira. Apesar da lisongeira opinião da normalista o snr. Altino foi chrismado de «queixoso» e, com esse titulo appareceu uma revista cujo fim principal consistia em atentar contra a paciencia evangelica do pacato presidente, que a deve possuir em elevada dose tal a insistencia com que se proclama catholico.

Relembrando os bons tempos em que fazia jornalismo em Batataes, a nascente filiforne da caudal politica de não ha muito, o snr. Altino voltara á actividade em S. Paulo, escrevendo artigos sem batata e demonstrativos de cultura em historia romana.

Cahio-lhe a fundo um atrevido jornalista da opposição dizendo que S. S. escorregara na ladeira S. João e tombára de queixo na rua Libero Badaró!

E' o cumulo! Um homem em evidencia, só por ter o queixo mais comprido um pouco que o commum dos mortaes, nem jornalista póde ser!

Bem se sabe que o nariz dos Bourbons nem sempre foi respeitado e o queixo de Affonso XIII tambem tem soffrido attentados.

Ninguém evita a perversidade humana.

O apreciado jornalista Julio Mesquita não terá tido os seus aborrecimentos desde que José do Patrocinio escreveu o celebre vôo do bacurau?

Até a indumentaria entra em jogo.

As calças cõr de alecrim de Campos Salles, os fracks de alpa-

ca de Prudente de Moraes, as calças brancas de Rio Branco, os colletes do Heredia, ex-intendente, a cartola e os collarinhos de Lopes Trovão, o chapelão de Quintino Bocayuva e as roupas de cor indecisa do senador Eloy de Souza, já mereceram commentarios desfavoraveis.

O snr. Cardoso de Almeida usa cartola e que, por signal, lhe assentava muito bem mas os moleques começaram a perseguil-o e o eminente politico paulista, que já era apontado como «Dr. Cartola», não teve outro remédio sinão renunciar completamente o uso de tão elegante chapéu.

Tudo isto indica que a evidencia na politica, nas letras ou nas artes ou nas sciencias é um verdadeiro pelourinho, para onde convergem os improperios da populaça, a perversidade dos homens, a attenção de todos igualmente dispostos a rirem á custa alheia.

Parece que o remedio seria esconder-se, afogar-se, metter-se nas encospas, encobrir-se como um bicho de concha.

Mas nem assim ficará livre.

A maldade humana irá desencaful-o, cobrindo-o de epithetos grotescos para satisfazer o seu appetite de gargantão.

Aqui no Rio ha um pobre diabo, sem eira nem beira, mas, que sente prazer em se acercar da rapaziada das melhores ródas.

Quando querem ver-se livre delle gritem-lhe «ó gilo», porque o homem se enfurece, grita, insulta, e vae embora.

Prova de inferioridade.

Os gilos da alta ouvem e... ficam.

Mas «rira bien...» como rio Campos Salles e como agora deve estar rindo o marechal Hermes.

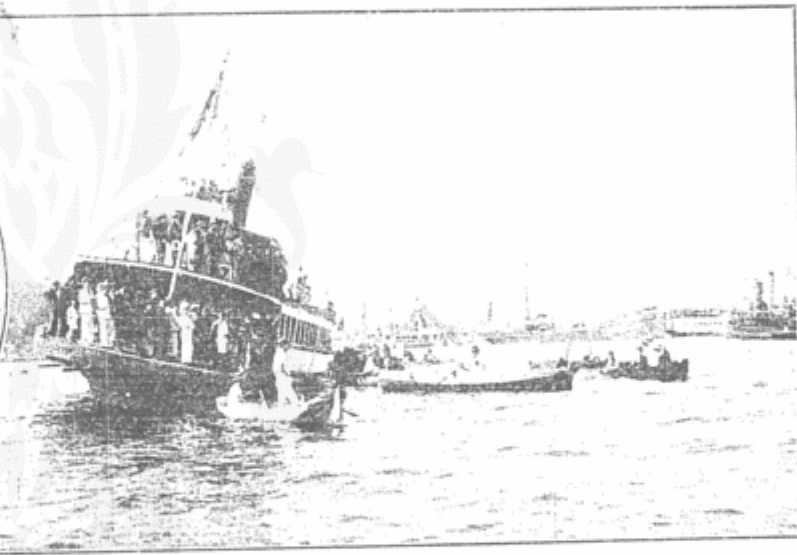
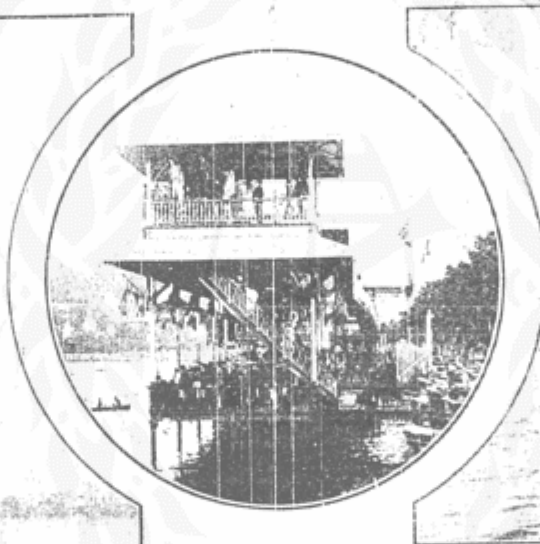
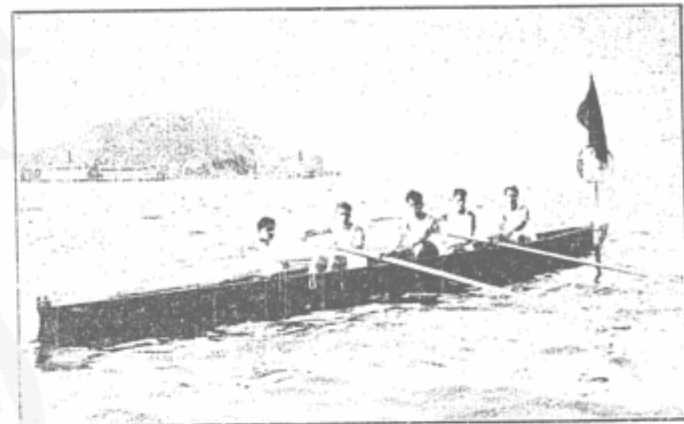
MELLO NOGUEIRA

## Espectaculo intimo



O capitalista Praxedes explica ao vivo á sua senhora a situação cambial.

**Início da Estação Náutica, pelo Grupo de Regatas Gragoatá**



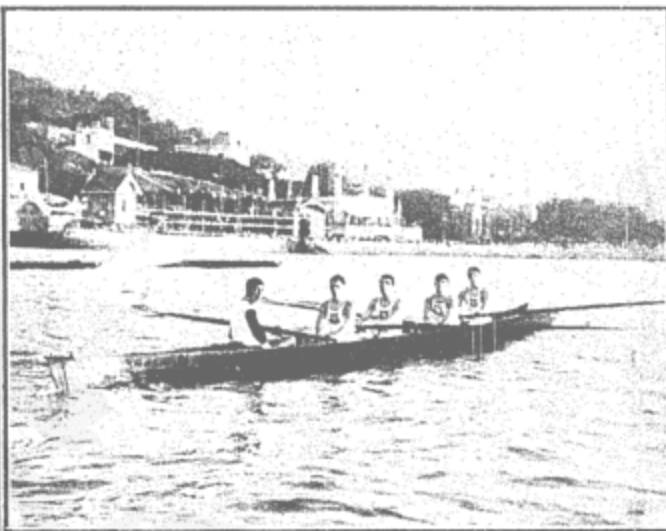
*I — Prova Classica Conselho Municipal. Vencedora «Nêa» do Internacional Regatas. II — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro. Vencedor «Canôa» do Flamengo. III — Prova Classica America do Sul. Vencedor Yole «Candinhos» do Boqueirão do Passeio. — Diversos aspectos das Regatas.*



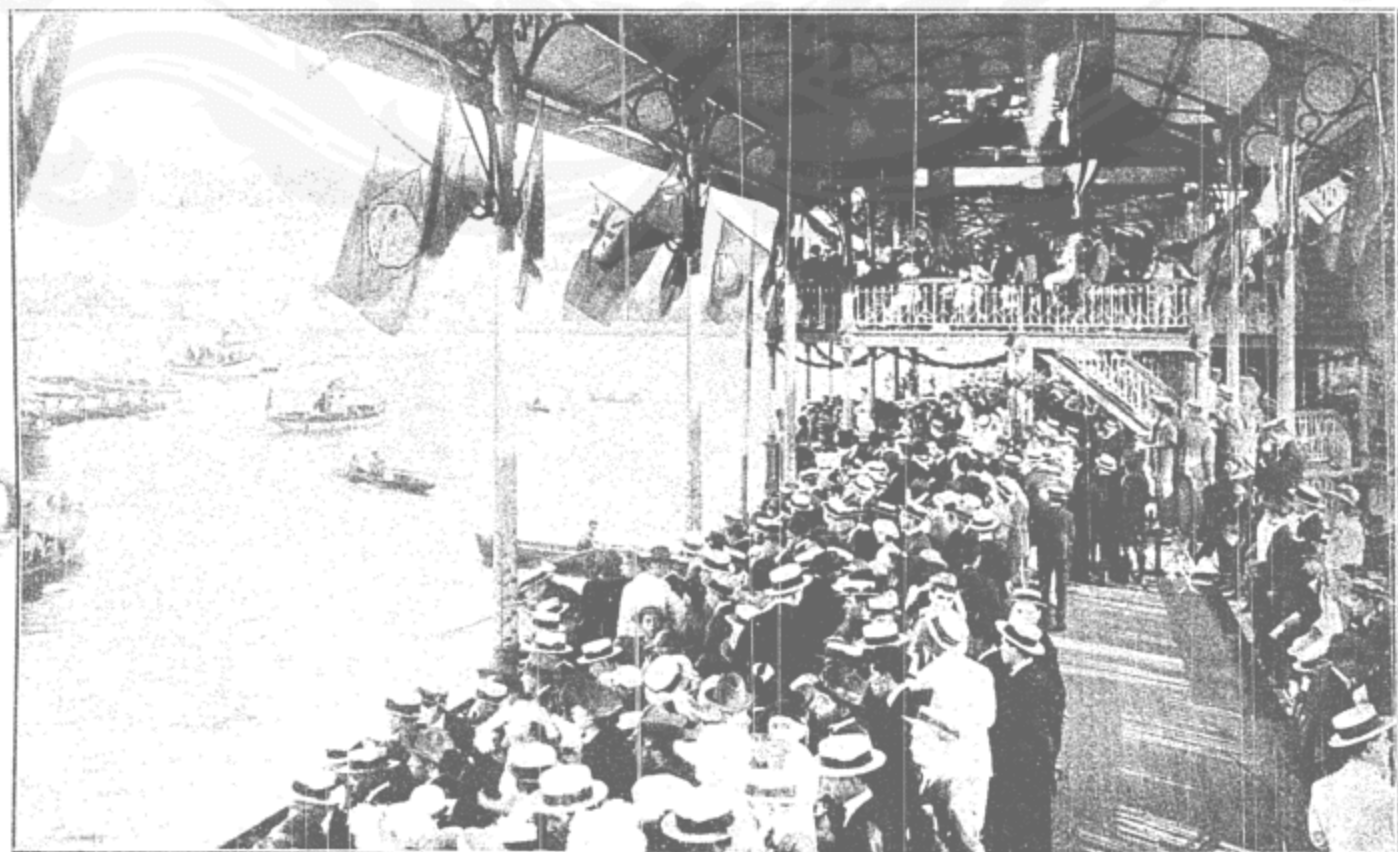
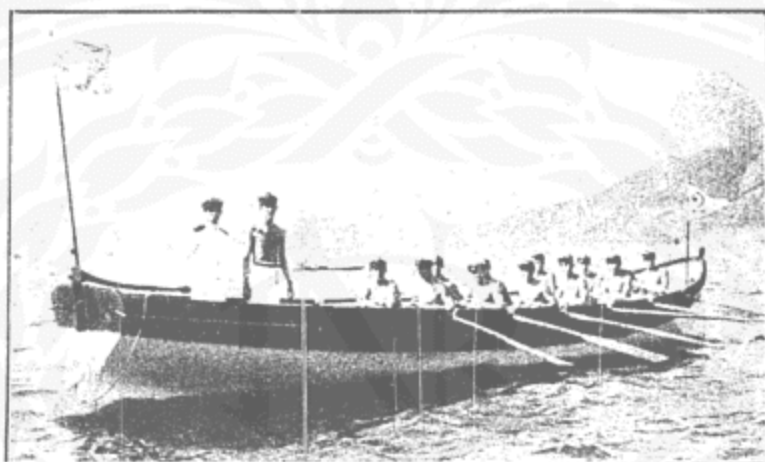


*I — Yole Pereira Passos  
Vencedor do  
13.º pareo Honra.*

*II — Narceja  
da Associação A. de  
S. Paulo.  
Vencedora do  
11.º pareo Honra.*



*III — Escaler da  
Escola Naval  
Aspirantes de Marinha.  
Vencedor  
do 4.º pareo*



*Pavilhão de regatas.*





INSTANTANEO

## O doce segredo



- E' verdade que V. Ex. tem paixão por Molière ?  
 — Não senhor. Inventaram isso mas não é exacto. Eu gosto é... d'outra pessoa...



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA. — Festa do 1º aniversário.

### «A Sombra»

E' do sr. Amaral Ornellas o lindo poema dramático *A Sombra*, publicada em folheto, e cuja leitura proporcionou-nos uma meia hora de suaves emoções.

O episodio pelo poeta tratado em versos expontaneos e bem feitos é de um imprevisito encantador, notando-se a mesma delicadeza de

rythmo em todas as scenas, e certo equilibrio nas rimas, que primam pela belleza sem exageros da bôa metrica.

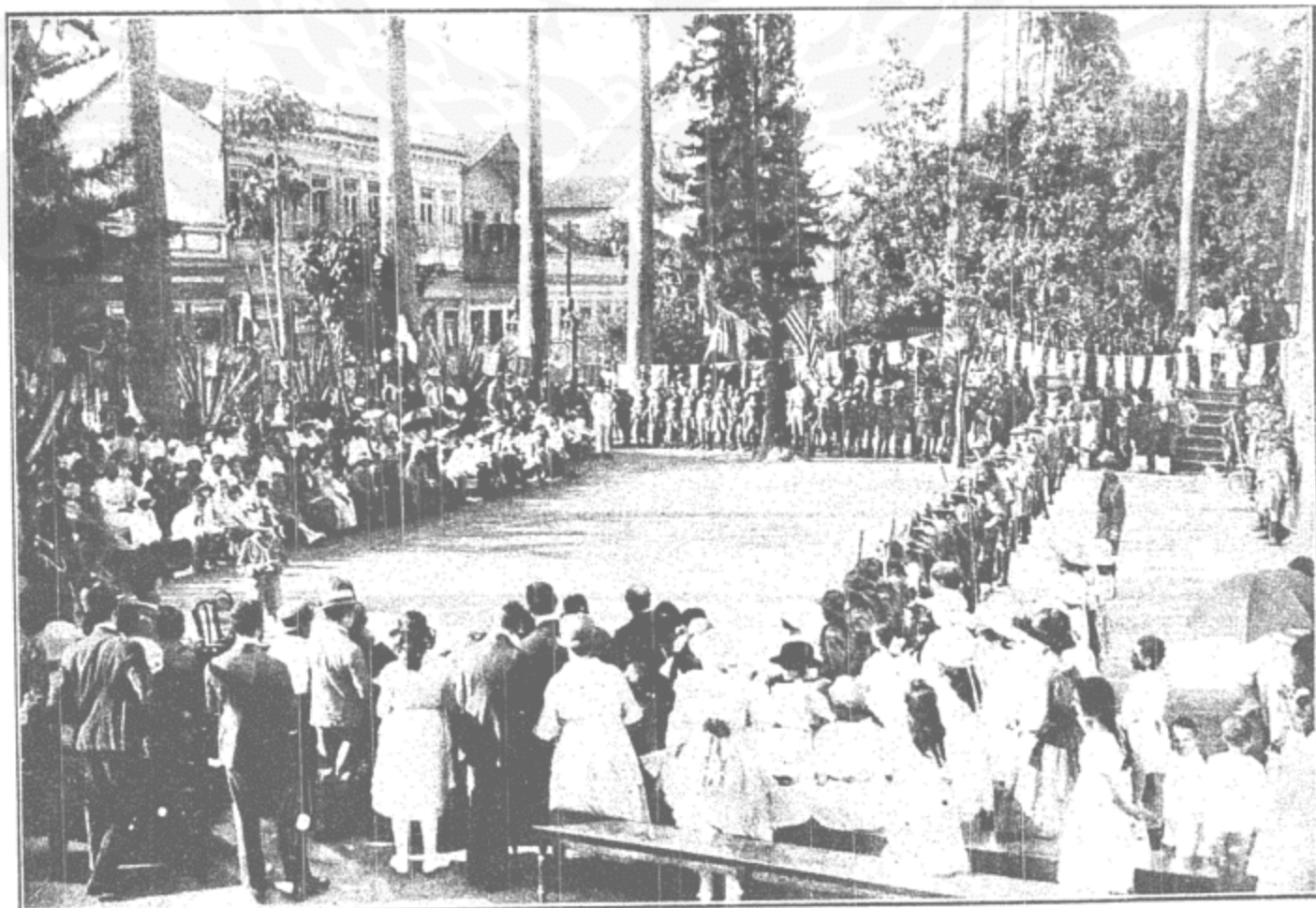
Sendo o assumpto todo sentimental, o sr. Ornellas escolheu acertadamente a fôrma lyrica para desenvolvê-lo, e conseguiu burilar uma pequenina obra d'arte.

A critica bisonha, a austera critica que pretende impôr ao nosso verso

alexandrino a theoria do verso heroico francez, baseada aliás com justos argumentos na origem classica do mesmo, encontrára defeitos no poema *A Sombra*, mas nós, para quem a arte é a emoção provocada pelos effeitos tirados com imagens das cousas naturaes, elogiámo-lo sem restricções, pois por todos estes versos passa um fremito intenso de vida sentimental.



ESCOTEIROS CATHOLICOS



A festa no jardim da Matriz da Gloria.

## A maledicencia indigena

Commentava-se no saguão da Escola de Bellas Artes a proxi-

ma partida do Di Cavalcanti para Paris.

Pergunta um maldizente:

— Que é que elle vai fazer lá.

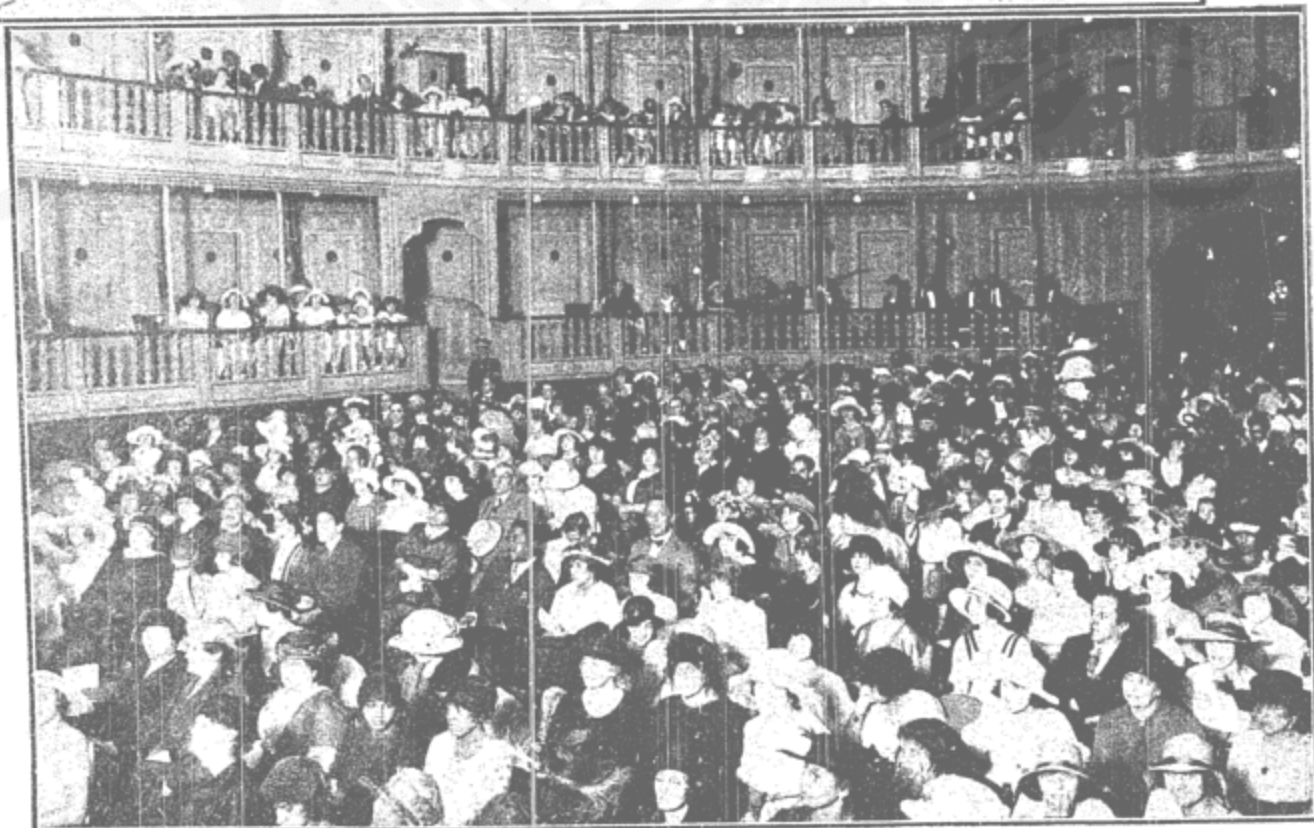
Um outro explica :

— Esperar a immortalidade.

E logo, o primeiro, com um sorriso mau nos labios:

— Realmente, como modelo, só lá talvez encontre quem o leve ao *Salon* numa tela em cuja composição appareça um garota...

## Theatro São Pedro



I— As alumnas do Instituto de Musica que se apresentaram em publico. II— O aspecto de platêa, frisas e camarotes.

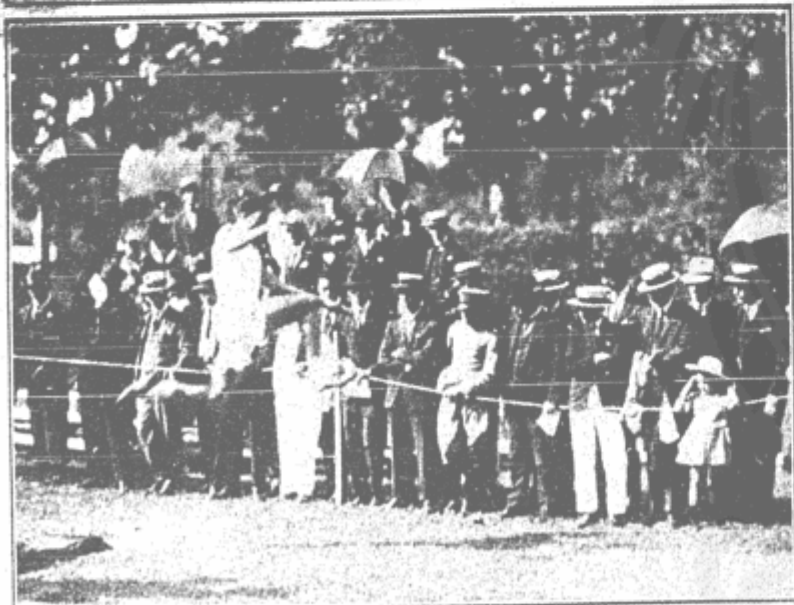
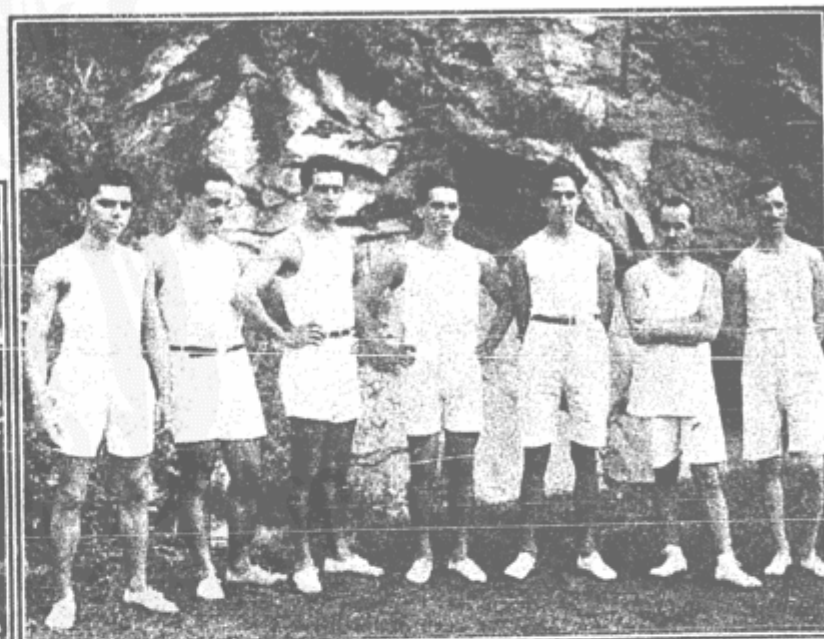


# FLUMINENSE F. C.



A festa do Atletismo.

Jayme Bordallo pulando 3m.10



Salto em distancia



Salto em altura

## Peregrinação triumphante

*A minha dedicada esposa Hermengarda.*

*Pela estrada da vida, ampla e rude e escavada,  
Plena da treva hostil, plena de tentação,  
O meu sonho arrastei de jornada em jornada,  
Por conquistar o Bem de ingente aspiração.*

*Vales trechos cruzei que inda outros cruzarão...  
Por planícies errou minh'alma torturada...  
Sempre, porém, no olhar perquirindo a amplidão  
Guardei a fé robusta, a fé acrysolada...*

*Um dia a fé venceu: pela estrada da vida  
Ampla e rude e escavada, encontrei teu amor,  
Como um rastro de luz na treva apparecida!..*

*Bem dita apparição, desde então me orientas!...  
E ao porvir sentirei teu tranquillo fulgor  
Como a luz de um pharol em meio das tormentas!...*

AUTHBERTO COSTA

Rio, 8-5-920.

## O MOMENTO INTELLECTUAL

O Festival dos Novos, que alguns intellectuaes com o romancista Adelino Magalhães á frente estão organisando, ficou definitivamente marcado para a tarde de 9 de Julho no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional.

O programma dessa festa terá tambem a prehensivel-o a admiravel *discuse* Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que declamará versos de alguns de nossos poetas, e a Sra. Vera Santoron, que dará como prestigio de sua palavra mais encanto á sympathica reunião.

Sendo dos Novos a festa, não podiam as nossas jovens poetisas e escriptoras deixar de nella tomarem parte, e realmente, acceitaram com justa satisfação o convite que lhes era feito, de modo que tambem se farão ouvir na declamação as senhoritas Florinha Fonseca Hermes, Noemia Magalhães, Ernestina Lobe, Maria Sabina, Hebe Cunha e Nair F. de Oliveira.

O salão da Bibliotheca Nacional, nessa tarde, que cahirá num sabbado, estará sem duvida repleto, pois é de crêr que os nossos arbitros intellectuaes e mundanos a elle compareçam, levando assim, com a sua presença, o apoio que merece iniciativa tão nobre, um estímulo justo, que certamente os moços terão de toda a elite social representada no que ella tem de mais requintado no amor ás cousas bellas.

## O Estabelecimento de Mc. Clements & C.



Esta modelar casa de conservas, frios e lacticínios, que fica situada no amplo e bello edificio do Largo S. Francisco 6, está luxuosa e hygienicamente montada, recommendando-se ao publico como o mais completo estabelecimento no genero.



**DE ACCORDO !**

— Em distincção, conforto e qualidade, nenhuns  
MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS  
igualam os da

**ASA UNES**

65, Rua da Carioca, 67 — RIO



# Um Tónico-Reconstituente

Áquelles de organismo delicado, jovens ou adultos,

## EMULSÃO DE SCOTT

é nutrição e tónico que renova os tecidos do corpo inteiro.



576

### Convenções

— Nas minhas theorias politicas, dizia-me a D. Deolinda Daltro, a base da escolha do Presidente deve ser precedida de uma convenção.  
— Mas, excellentissima Snra. D. Mubrijungaia, isso já está estabelecido ha muito tempo,  
— Não ha tal snr. Isaias Caminha. A minha convenção é mais completa.  
— Como?  
— Tudo figura nella.  
— Não comprehendo.  
— Eu me faço comprehender. Os bois do matadouro não são a base

da nossa vida e do Honorio Pimentel?

— São, não ha duvida!  
— Pois elles devem figurar tambem na convenção. E os burros?  
— Certamente. Esses é que devem sempre figurar.  
— Nada de irmãos! Falo dos burros de caminhos...  
— Eu não alludo a outros... E quaes outros personagens que devem figurar na convenção, segundo as idéas de V. Exca.?  
— A machina de lama do Carlos Sampaio.  
— Mas isso não é gente! exclamei eu.  
— Como não é? Você não esta

iniciado no transcendentalismo hindú, senão...

— Não estou...  
— Se estivesse sabia que tudo que sae de mim, não é differente de mim; logo...  
— Percebo. Agora; diga-me V. Exca. uma cousa: para que servem convenções?  
— Explico. As convenções servem para saber qual o sujeito que presta menos para presidente da Republica. Entendeu?  
— Perfeitamente.  
Acabada esta conversa, fui procurar o João Sem Telha, para elle me explicar «as categorias do entendimento».

JONATHAN

### JUVENTUDE ALEXANDRE

#### ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello dando-lhe vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA

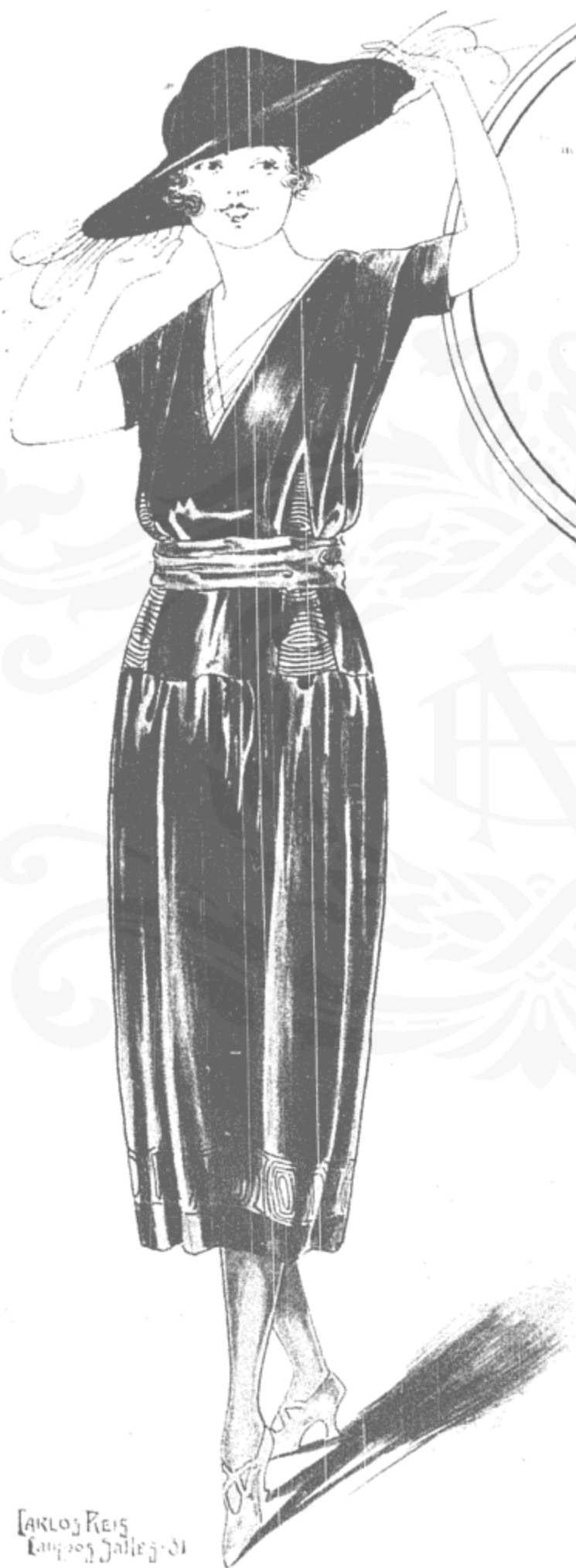
Preço do frasco . . 3\$000 — Pelo correio. . . . 6\$000

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositarior: — CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148







## A' Brasileira !

Largo de S. Francisco 38-42

Vestidos para

*Passeio, Theatro e Baile*

Agasalhos os mais modernos

e "up-to-date"

Visitem a nossa exposição  
de inverno.



# “INGESTA”



## = SILVA ARAUJO =

É O ALIMENTO IDEAL

PARA CRIANÇAS

E CONVALESCENTES



Algumas gotas apenas são suficientes

O Odol é tão concentrado que algumas gotas num copo d'água são inteiramente suficientes para uma limpeza antiseptica rigorosa da bocca. O Odol é, por isso, o dentifício mais economico.



### AVENIDA

**Água Dentifricia Aromatisante**

*De agradável sabôr*

Recommendada para a hygiene da bocca e conservação dos dentes.

1 Litro, 20\$	G/M..... 4\$
1/2 " 11\$	M/M..... 3\$
1/4 " 7\$	P/M..... 2\$

DEPOSITO:

**Perfumaria AVENIDA**

142, AVENIDA RIO, BRANCO-RIO

Telephone:  
Central 1318

# Da rua do Ouvidor ao Ponto Chic

## O Brasil visto por um porco...

Em *Mon Journal*, que é continuação e fim do *Mendiant-Ingrat*, esse satânico carola que foi Léon Bloy, revoltando-se muito naturalmente contra Zola por ter este insultado Verlaine no dia mesmo da morte do poeta, chama o burguez pedante do *Mes Haines* de Hamlet moderno, cujo monologo assim resume: «Se vendre ou ne pas se vendre.»

Essa era a verdadeira theoria de Zola sobre o valor litterario dos escriptores, segundo Léon Bloy. Entre Paul de Kock e Flaubert, aquelle seria o maior, pois que sem duvida sempre teve, tem e terá um publico muito mais numeroso...

Lembrei-me dessa passagem, uma tarde destas, quando me falaram de certo ataque feito ao Brasil e aos brasileiros num livro recentemente publicado por certo individuo de nacionalidade belga e pensei logo de mim para commigo: «Os suinos terão também o seu Hamlet?» Naturalmente não de ter, mas o monologo desse nunca será pronunciado fóra da lama, porque sem ella o bichano morreria de fome, elle, o pai delle, toda a sua familia emfim...

Não terminára eu o meu raciocinio e já a galante creatura que me interpellára insistia toda nervosa:

— Até nós, mulheres do Brasil, esse infame insultou.

Sorri malicioso ao perceber a exaltação de minha guapa amiga... Sorri placidamente e afinal, encerrando-a:

— Acho que deve ser muito original o livro do tal belga...

— Original!... Que é que você disse?... Sei que não bebe, senão... senão...

Esperava essa explosão, mas fingi nada ter percebido, e conclui o meu pensamento affectando naturalidade:

— Creio ser a primeira vez e nesse livro do belga que apparecem em lettra de fôrma as impressões de um porco sobre o que é bello...

OO

## Fôra da Avenida.

No theatro São Pedro, o velho templo de João Caetano, subia á

scena uma peça nova, e lá fui ter, na noite da primeira representação, dispondo-me a passar algumas horas alegres... rir... rir...

A peça era o *Rei do Poleiro* do dr. Avelino de Andrade, uma ope-reta, e satyra também, com figuras authenticas de nossos scenarios politico e theatral...

A Empreza Paschoal Segreto é sem duvida uma das poucas que se têm realmente batido em prôl do theatro nacional, conservando latente, mesmo nos momentos tristes em que os mais esforçados se preparavam para abandonar a luta, o desejo inabalavel de vencer.

Por isso, dirigindo ella as popularissimas casas de diversões do Rocio, nos cartazes figuram sempre peças de auctores nacionaes, sendo também de nacionaes a maioria de seus artistas.

Acontece, porém, que ultimamente não tem sido feliz na escolha do que tem montado no S. Pedro e que a Companhia que lá trabalha é fraca, muito fraca, levando-se em conta a gloriosa tradição da casa.

O *Rei do Poleiro*, comquanto não me provocasse bocejos, não me fez rir, mas em torno a mim, em grande numero de espectadores, provocava sobresaltos sempre que cahia o panno. Pareceu-me que esses senhores durante a representação aproveitavam a semi-escuridão da sala para dormir...

O Centenario se aproxima e o velho S. Pedro, se a Empreza não reformar a Companhia actual, não poderá ser mostrado aos visitantes estrangeiros como o templo em que nasceu a nossa verdadeira Arte theatral, porque senão o tal visitante é capaz de ir dizer lá fóra que o Brasil em Arte nunca passou da pantomima.

OO

## Figuras da tarde.

Faltavam poucos minutos para as seis e eu atravessava do saguão do «Jornal do Commercio» para a rua do Ouvidor.

Subia na occasião por aquelle lado entre muitos outros um automovel de placa amarella. Parei então. O Guarda allí de serviço levantou o páosinho, gritando ao chauffeur:

— Olha a lanterna!

O chauffeur deteve o carro. Atraz delle o transito inteiro parou inclusive um caminhão de passageiros da Light.

— Ainda não está na hora!, retrucou o chauffeur deitando-se pachorrontamente sobre o *guidon*.

O Guarda dirigiu o olhar para o relógio do «Jornal» lá no alto, viu que se tinha enganado e fazendo signal para o carro seguir:

— Vai-te para o diabo!

No mesmo instante saltou furioso do interior do carro um typinho redondo, baixote, pardo, um Tatú de cartola e frack emfim, e avançou berrando para o Guarda, de punhos fechados:

— Parto-te a cara, patife. Mas tu pagarás bem caro, covarde, vil, cão...

O pobre Guarda, reconhecendo sem duvida o tal individuo, recuou apavorado até á entrada da rua do Ouvidor, sendo perseguido pelo outro, cujos berros atrahiu muita gente ao local.

Durante toda essa grotesca scena o transito ficára paralisado e tudo o que era carro deitou a buzinar, produzindo um barulho ensurdecedor.

Nessa occasião passava um conhecido meu e ia formar na roda que carcára o arruaceiro pardo e baixote, o tal Tatu de cartola e frack...

— Quem é esse moleque de chapéo côco? indaguei em voz alta do meu conhecido.

E elle, fazendo um gesto para que eu falasse mais baixo:

— Não conheces?... Pois é o Pessôinha!

— Quem?... Não conheço mesmo.

— O Pessoa de Queiroz, sobrinho do Presidente.

Este interessante episodio passou-se ha mais de um mez e como até agora nenhum jornal quiz registral-o, nem mesmo os da opposição, faço-o eu embora tardia-mente, reparando assim a falta de consideração para com um parente do Governo, quando a nossa bem informada imprensa chega a estampar até o coice que o mendigo anônimo leva do inconsciente burro do lixeiro...

MARIO DE HARISTAL

# PHOTOGRAVURA

Nas Officinas de *Careta* executam-se trabalhos de Photogravura, Zincographia e gravuras a côres

Rua da Assembléa 70 — Telephone Central 5341

— OO —

## Sempre o centenario

Não ha como fugir á tentação de tratar deste assumpto. Dizem que de poeta, medico e louco cada qual tem um pouco. Pois em cada caixote (era assim, derivado de caixa, que mandava escrever o velho Castro Lopes), em cada caixa ha sempre idéas a respeito do centenario.

Tranquillisem-se, comtudo, os que lerem e os que não lerem isto: não vou propriamente apresentar idéas novas para a commemoração; como o tempo escasseia, parece mais pratico reeditar idéas velhas.

Nós não somos inexperientes em materia de commemorações: em 1900 commemorámos o quarto centenario do descobrimento, inaugu-

rando a estatua de Cabral, a fonte do Adriano Ramos Pinto e a historia do Brazil, do Sr. João Ribeiro, da Academia; em 1908 fizemos uma exposição catita para commemorar a abertura dos portos, pelo velho Cayrú, de honesta memoria.

De sorte que, incontestavelmente, temos pratica do assumpto.

Os festejos do quarto centenario, que me não lembro quem dirigiu, alegraram o Rio por alguns dias. Era no tempo em que os Srs. Campos Salles e Murtinho faziam uma economia feroz. Quando se inaugurou Cabral, foi preciso que um garoto trepasse até o co-curuto do monumento para soltar a cortina inauguraloria.

A exposição de 1908 teve, mesmo depois de encerrada, uma grande utilidade: como ficaram na Praia

Vermelha umas casas desoccupadas, isso inspirou a idéa da criação do Ministerio da Agricultura. Alem d'isso, essa exposição foi o ponto de partida da prosperidade de um cavalheiro muito entendido em canos para agua.

Ora muito bem.

Sabemos que uma data notavel póde ser condignamente commemorada inaugurando-se alguma coisa ou construindo-se casas que mais tarde podem ser convertidas em repartições; e, como nessas cousas predomina sempre o symbolismo, ha duas cousas que se impõem para a proxima commemoração, a saber: a inauguração da estatua de D. Pedro I, cuja primitiva inauguração já caducou, e a construção de uma casa de Orates de dimensões colossaes.

I. GREGO

— OO —

Peçam

# Cerveja FIDALGA!

a cerveja que triumphou pela perfeição do seu fabrico e excellencia do seu paladar.

Examinem  
às  
capsulas



10:000\$000  
em  
premios.

Companhia Cervejaria

## Brahma!



## PAMPHLETOS...

### Tipos modernos.

Palestravam animadamente o *dandy* Theodoro Flavio e o poeta Arthur Sava, no elegante gabinete de trabalho deste, fumando cigarros fortes, quando appareceu a figura respeitavel do bacharel Vicente Pureza á porta de entrada e perguntou com o timbre melodioso de sua voz:

— Póde-se entrar?

O poeta Sava mal conseguiu dominar um gesto de impaciencia ao vê-lo, mas Theodoro Flavio ergueu-se de um salto, foi buscal-o, fazendo-o entrar, vir sentar-se a seu lado.

E teve esta exclamação, enquanto lhe estendia a carteira de cigarros, assumindo um ar serio:

— Chegaste a proposito!...

O bacharel Pureza, que sentára e se conservava muito tezo, olhou de esguêlha em torno, mas em vez de se mostrar curioso com a exclamação do amigo, limitou-se a repellar num gesto amavel a carteira que lhe era apresentada, balbuciando a sorrir:

— Obrigado, muito obrigado... Eu não fumo!

No entretanto, parecia sentir-se deslocado naquelle ambiente o novo visitante, depois que alli entrára. E realmente não estava se sentindo bem. Julgara que ia encontrar o poeta só. Por isso subira ao seu gabinete. Queria pedir-lhe que não mais insistisse «na *blague* das bonecas». E dera com o *dandy* em companhia do outro. Que fazer?... Nada lhe occorria para explicar a sua presença... E pensava, as mãos cruzadas sobre os joelhos, a cabeça baixa, circumspecto, mudo, como em oração.

O poeta Sava, percebendo o seu embaraço, atribuiu ao acolhimento hostil que lhe fizera e dirigiu-se a elle, repetindo com affectada polidez a exclamação de Theodoro ao recebê-lo:

— Chegaste mesmo a proposito!

Em verdade, na occasião em que o bacharel Pureza apparecia á porta do gabinete os dois moços falavam nelle, discutiam-lhe a personalidade, a sua predilecção sentimental pelas Marionettes de gesso, pois se um não admittia nem se quer o platonismo em amor, o outro achava que a propria mulher amada só o que tinha de supportavel era justamente a imagem ideal que faziamos para não confundil-a com as outras, das quaes ella não passava na realidade de uma copia, sendo como as demais o typo commum da imagem artificial creada no boudoir...

E Theodoro Flavio interveiu logo, procurando reencetar a discussão, e declarou placidamente, voltando-se todo para o bacharel:

— Eu fazia a tua defeza quando chegaste.

Cruzou a perna, soprou a fumaça, lançando um olhar de desafio na direcção em que o outro estava.

O poeta Sava dera uma volta pela sala e fôra accender mais um cigarro. Lá de onde se achava então, de ao pé da escrivaninha, ouvindo o que o amigo dizia, obtemperou em voz alta, frisando ironicamente a phrase:

— E eu, comquanto descrevesse a scena que presenciei numa visita que não te cheguei a fazer e até precisasse o tamanho da boneca que tinhas nos braços, tambem eu não te accusava.

O bacharel Pureza pôz-se a tremer ao notar o rumo que a palestra tomava, pois se via envolvido n'ella, o motivo mesmo, e não atinava com o meio de desvial-a sem comprometter-se.

Vendo que os dois moços se calavam esperando a sua palavra, um assomo de energia lhe veio e endireitou-se todo na cadeira, abriu a bocca, sorriu, ia por fim fallar, mas subito, dominado por uma força secreta, deixou a cabeça pender sobre o peito soltando um profundo suspiro:

— Confesso... Sou um mystico!

Theodoro Flavio arregalou os olhos em face dessa confissão e de repente, pondo-se em pé, abraçou-o numa explosão de jubilo bradando:

— Bravos!... E's o meu homem!... Entre a boneca de porcellana e a boneca de carne e osso, ambas creadas pela nossa imaginação, é sempre mais asseado hoje em dia abraçar a boneca de facto, porque esta ao menos não fala...

O poeta Sava approximou-se tambem e tomando a mão do respeitavel Pureza, apertou-lh'a com força, felicitando-o em tom grave:

— Posso emfim constatar a tua coherencia. Se adoras, nos bonecos de barro espalhados pelos altares, os Santos que representam, nada é mais natural do que amares a Marionette de bazar, pouco importa que seja de porcellana ou gesso, uma vez que nella vejas a imagem da mulher moderna...

Por uma noite destas passava eu por uma Casa suspeita no Catete, quando vi á porta da mesma saltarem de um automovel os tres, o poeta, o *dandy* e o pulchro bacharel Pureza, e a uma pergunta curiosa de minha Companheira, como sou dos tres um bom camarada, limitei-me a responder em voz baixa, para não lhes divulgar os nomes:

— São dois eunucos arrastando uma virgem ao sacrificio.

GARCIA MARGIOCCO



## SAIBAM TODOS !!!

Que a *Agua Branca Neval* é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam apresentando juventude e beleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a *Agua Branca Neval*. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

Preço, \$8000 pelo correio, 10\$000

Vende-se em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias. — Depósito geral:

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18-RIO

## As trepações tardias

O meu amigo John Bull Goddam Puff está de novo na terra, vindo da Mesopotamia onde serviu como intermediário entre as diversas tribus de kurdos e arabes na questão de saber qual o modo de melhor serem devoradas pelos ingleses. Fui intervistal-o e elle me recebeu com aquella boa vontade que caracteriza a sua philosophia de bebedor de whisky e fumador de cachimbo de barro.

A primeira palavra que me disse foi: Parabens.

— Bom dia, John. Parabens porque?

— Porque vocês estão muito mudados. E nesse andar o Brazil caminha...

— Caminha naturalmente para a unha do inglez.

— E é justo. Nós, ingleses, somos uma boa gente, e a prova é que toleramos alegremente a fiscalização dos bancos pelos jacobinos epitaciano.

— E que queria você? Que nós nomeassemos ingleses?

— Absolutamente. Queria elles mesmos. E nisso tambem lhe garanto meus sinceros parabens. A mudança é expressiva. Nestes ultimos dias o Brazil tem despertado. Ha trez ou quatro casos indicativos do despertar do paiz. O primeiro é o negocio do Acre. Hoje já não se tecem as lóas á negociatas patriótica daquelle interessante camarada Rio Paranhos. O Acre, que alguém disse ha 15 annos ser uma choldra, apparece agora tal qual é, com a sua miseria, a sua impenetrabilidade e a sua complela inutilidade de matadouro nacional. Vocês custaram acreditar. A outra trepação que revela o despertar brasileiro é a do illustre dr. Frontin. Mas ha outras. A do rei Alberto. Esta não durou muito. Com alguns mezes a nação passou a adoptar a opinião de alguns patricios e clarividentes que affirmavam ser o rei do Congo um excellente caixeiro viajante. Esta opinião que punha espasmos de furor nos entusiastas pagos pelo governo para fazerem a claque do rei heróe, é hoje calma-

mente acceita pelo povo que se sentiu indiscutivelmente tapeado e que pagou carissimo a sua illusão. A viagem do rei custou mais que o terremoto de S. Francisco da California.

— John, você está horrivel de pessimismo.

— E você horrivel de patriotismo. E a mania politica. Você não vê que a cura não é ainda perfeita? Em compensação resurge a epilepsia politica que deve durar mais trez ou quatro semanas. Vocês acabarão trepando tardiamente no velho manipanço que surge como um edema e no qual os furiosos querem ver uma aurora. E' a tal coisa da trepação tardia. Acaba vindo. Parabens.

BABAQUARA

## TROVAS

— Bernardes, diz o Peçanha,  
Embora o Raul me mandes,  
Inutil é; tambem tenho  
Raul batuta — o Fernandes.

## Petites Miséres des Dames

O sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte attestado:



“Sr. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Saudações — Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se suggeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez piorando mais e já sem esperanças de vê-la curada sem uma intervenção cirurgica tive a feliz lembrança de applicar o vosso maravilhoso PO' PELOTENSE, vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação. Cheio de agradecimento, resolvi escrever-lhe communicando essa importante cura podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas.

Sou cheio de consideração, humilde servo em Jesus-Christo — Rio Grande, 10 de 1920.

João Borba, (Apontador da V. I. E. R. G.)

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias, e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

No Rio: Drogaria J. M. Pacheco — Rua dos Andradas 43

APO'S fazeres vossa barba, uzae o Pó Pelotense e vereis como em pouco, tereis a pelle bonita e avelludada.

USANDO sempre o Pó Pelotense, as moças ficam com a cutis assetinada e isenta de botões e borbulhas.

Fabrica e Deposito Geral: Drogaria — Eduardo C. Sequeira — Pelotas

## Noticias officiaes

Foi aberto um credito de 153:000\$ para pagamento, em virtude de sentença judicial, a Anacleto Pechincha, demittido illegalmente do cargo de servente do Serviço de Fiscalização Geral de Trilhos Usados.

OO

E' pensamento do governo, conseguir que o Congresso inclua no Orçamento uma verba para pagamentos em virtude de sentença. A dotação será representada pelas letras symbolicas q. s. (quantum satis).

OO

Foram separados em repartições distinctas os serviços de Meteorologia e Astronomia. Trata-se de um divorcio promovido por esta ultima, que, sendo sciencia exacta, se tornára incompativel com os bluffs da outra.

OO

Acha-se concluido o projecto de reforma no Thezouro.

No dictionario de termos officiaes, que apparecerá no centenario,

a palavra *reforma* tem a significação de augmento de funcionarios e da respectiva tabella de vencimentos.

OO

Attendendo ao atrazo dos trabalhos da Commissão do Centenario, o governo resolveu triplicar o numero dos respectivos membros, applicando assim o salutar principio da regra de trez simples e inversa.

OO

Consta que, em commemoração de um dos proximos feriados, será commutada a pena que ha algum tempo vem cumprindo o conhecido financeiro Affonso Coelho, que logo após sera nomeado fiscal das casas de jogos.

OO

Em sessão de Camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu hontem impugnar uma conta, na importancia de 2x300, proveniente do concerto de uma fechadura no edificio da Directoria Geral da Pesca do Arrastão, por não conter o «visto» ministerial.

OO

Na ultima sessão o egregio tribunal ordenou o registro do contracto para o fornecimento, as estradas de ferro federaes, dos novos trilhos de phosphato de ferro de invenção belga.

MUTTJEFF

OOO

## No Trianon

Quinta-feira. Vespéral da moda. Está o theatrinho cheio de toilettes elegantes e caras bonitas.

O Viriato não pára. Corre de um lado para outro aos pulinhos, todo contente.

Nisso um chronista delle se aproxima e pergunta:

— São tuas conhecidas essas pequenas tão lindas?

Q Viriato fita-o e muito faceiro:

— Quasi todas... Quasi todas.

E o chronista, um piratão, piscando-lhe significativamente o olho:

— Apresenta-me algumas dellas.

O Viriato fica muito sério. Pensa um pouco. Subito, em tom grave:

— Olha, rapaz, o lugar de se fazer fitas é no cinema...

## As delicias do modernismo



ELLA: — Porque é que o sr. está rindo tanto, seu Simplicio?

ELLE: — E' da póse do *abat-jour*... Elle é inutil... Basta-me vê-la assim vestida e nessa posição para já ficar completamente cego...



# A CAMISARIA PROGRESSO

Não faz liquidações...

Os seus preços são de permanente liquidação

AVISO IMPORTANTE

Troca-se ou restitui-se a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á expectativa do comprador.

Praça Tiradentes, 4



Telep. Central 1880

## A confissão sincera

O bispo de uma diocese do norte resolveu certa vez fazer uma visita ás suas ovelhas do interior.

Com uma paciencia verdadeiramente evangelica, o prelado percorreu cidades, villas e arraiaes, ouviu discursos asiaticos, soporitos, philarmonicas desafinadas, atuou vigarios obtusos, baptizou crianças esperneantes, chrisinou uma immensidade de gente, ouviu centenas de confissões, casou innumeros pares de galhetas, fez, enfim, o que pôde fazer um bispo em socreição.

Dessa viagem trouxe sem duvida o bispo muitos presentes e muitas recordações pittorescas. D'entre estas houve uma que, n'um momento de bom humor, Sua Excelencia Reverendissima transmittiu a alguém, que depois a fez circular.

Não houve ahi a feia falta de revelar segredo ouvido em confissão. Contado o milagre sem a menção do santo, a cousa fica perfeitamente innocente.

Num dos lugares por onde passou o bispo, appareceu-lhe uma

velhinha supplicando-lhe que a ouvisse em confissão.

O bispo, nessa occasião, já estava exaustão; tinha baptizado, chrisnado e casado um mundo de gente; fizera esforços excessivos para a sua idade e o único desejo que nutria era o de um farto descanso.

A velhinha, porem, foi inexoravel; queria por força confessar-se.

— Ficaré para amanhã, minha filha; hoje já estou muito cansado.

— E si eu morrer hoje?

— Não morre, minha filha; Deus não consentirá que vosmecê morra sem se confessar commigo.

— Os anjos digam amen, seu bispo, mas vossa reverendissima tenha paciencia e me cofesse hoje mesmo. E' só mais uma confissãozinha. Não custa. O seu bispo é tão bondoso...

O bispo rendeu-se á insistencia, resolvendo, porem, fazer a cousa o mais summaria possivel. Mal a velhinha, ajoelhada, murmurou as rezas do estylo, elle lhe foi dizendo:

— Minha filha, vosmecê me parece uma boa pessoa, que poucas vezes ha de peccar; e, si pecca-

dos tem, pois todos nós somos peccadores, não devem ser muito importantes.

— Eu vou dizer os meus peccados, seu bispo.

— Não é preciso: eu garanto. Depois da sua ultima confissão, vosmecê com certeza não matou, não furtou, não teve inveja de ninguém, não levantou falso testemunho...

— Não, senhor, seu bispo.

— Não praticou acto de soberba, não teve preguiça...

— Não, senhor, seu bispo.

— Bem: ahi estão quasi todos os peccados capitaes. De um delles quasi eu não preciso fallar; vosmecê já está bastante idosa para não pensar em certas cousas...

— E' verdade, seu bispo, replicou a velha com um profundo suspiro; é verdade, mas... que sôdade, seu bispo! que sôdade!

J.

## TROVAS

Churrasco, assucar, angü,  
Queijo, café, paraty,  
Santo Deus! Que indigestão  
Não nos vae sahir d'ahi!



## Azeite "EL SOL"

EXTRA FINO E PURISSIMO  
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

PEÇAM-NO  
EM TODA PARTE

Especial para Mayonnaises  
e Saladas

INUTILIZE  
AS LATAS VAZIAS

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do  
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas  
á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 25 de Junho

As 3 horas da tarde **50:000\$000**  
300 — 143\*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

Sabbado, 2 de Julho

As 3 horas da tarde **50:000\$000**  
300 — 144\*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800



## Generosidade

Quando estive agora, ultimamente, no interior de S. Paulo, confins desse estado, proximo a Goyaz e a Matto Grosso, tive muita cousa a observar e muita cousa a meditar.

Lá, em Rio Preto, é ponta de trilhos e para lá vão ter toda a especie de aventureiros, no bom ou máo sentido.

Ha os «grilleiros», fabricantes de titulos falsos de propriedades de terras; ha os advogados; mas ha tambem os que querem horizontes nossos para a sua actividade e para o seu trabalho.

E' justo que essa gente se mova para o interior do Brazil. Eu lá senti muito que já estivesse desfiado, intoxicado de Rio de Janeiro, para não me deixar ficar por aquellas bandas, «cavando» e espalhando a graça e a harmonia da Guanabara que estão na minha alma.

Tive lá um amigo, o Francisco de Salles, que é um portento de

energia e honestidade. E' um abridor de estradas. Elle os abre pelo deserto e faz por ellas trafegar automoveis, nos quaes andei graças á sua generosidade. Elle as traça por gosto e prazer, e tive um grande desgosto em não saber mais nada de topographia para auxiliá-lo.

Se ainda tivesse energia para recordar esse estudo elementar, ficaria lá para ajudá-lo no seu mister, mesmo com um simples nivel de pedreiro e uma trena.

Muitas figuras como essa lá conheci de energia e de combate, no bom sentido.

Feriu-me, porém, muito a de um medico, formado na Suissa, por onde ganhou um ar severo de alemão, mas que tem o nome portuguezissimo de Barros.

O seu primeiro é Cenobelino; e, comquanto esteja iniciando a carreira, é de uma generosidade fidalga.

Conto-lhes o caso.

O Dr. Cenobelino foi chamado para ver uma criança que tinha levado um couce de um cavallo, na cabeça.

A criança precisava de uma operação difficil, creio que de trepano. Era cara; a familia do pequeno ou da pequena não a podia pagar. Elle se promptificou a fazê-la gratuitamente.

A criança se salvou e não podia ver bilhete de loteria que não pedisse ao pai que o comprasse.

— Para que?

— Para pagar ao doutor que me salvou.

Certo dia, o pai satisfez o pedido do filho e tirou a sorte. Escusado é dizer que recompensou generosamente o medico do filho.

L. B.

## RETALHOS DA RUA

— Você tem acompanhado o negocio dos trilhos?

— Mais ou menos.

— Dizem que elles trazem exagerada percentagem de phosphoro.

— Pois o trabalho dos cavadores consiste em impingir por bom preço trilhos phosphoricos.

## Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Est. de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi ha pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E seu com estima e distincta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS



# A CAMISARIA PROGRESSO

Não faz liquidações...

Os seus preços são de permanente liquidação

AVISO IMPORTANTE

Troca-se ou restitui-se a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á expectativa do comprador.

Praça Tiradentes, 4



Telep. Central 1880

## A confissão sincera

O bispo de uma diocese do norte resolveu certa vez fazer uma visita ás suas ovelhas do interior.

Com uma paciencia verdadeiramente evangelica, o prelado percorreu cidades, villas e arraiaes, ouviu diocursos asmaticos, sopporou philarmonicas desafinadas, atuou vigarios obtusos, baptisou criancas esperneantes, chrisinou uma immensidade de gente, ouviu centenas de confissões, casou innumeros pares de galhetas, fez, enfim, o que pôde fazer um bispo em correição.

Dessa viagem trouxe sem duvida o bispo muitos presentes e muitas recordações pittorescas. D'entre estas houve uma que, n'um momento de bom humor, Sua Excelencia Reverendissima transmittiu a alguém, que depois a fez circular.

Não houve ahi a feia falta de revelar segredo ouvido em confissão. Contado o milagre sem a menção do santo, a cousa fica perfeitamente innocente.

Num dos lugares por onde passou o bispo, appareceu-lhe uma

velhinha supplicando-lhe que a ouvisse em confissão.

O bispo, nessa occasião, já estava exaustão; tinha baptisado, chrisnado e casado um mundo de gente; fizera esforços excessivos para a sua idade e o unico desejo que nutria era o de um farto descanso.

A velhinha, porem, foi inexoravel; queria por força confessar-se.

— Ficaré para amanhã, minha filha; hoje já estou muito cansado.

— E si eu morrer hoje?

— Não morre, minha filha; Deus não consentirá que vosmecê morra sem se confessar commigo.

— Os anjos digam amen, seu bispo, mas vossa reverendissima tenha paciencia e me cofesse hoje mesmo. E' só mais uma confissãozinha. Não custa. O seu bispo é tão bondoso...

O bispo rendeu-se á insistencia, resolvendo, porem, fazer a cousa o mais summaria possivel. Mal a velhinha, ajoelhada, murmurou as rezas do estylo, elle lhe foi dizendo:

— Minha filha, vosmecê me parece uma boa pessoa, que poucas vezes ha de peccar; e, si pecca-

dos tem, pois todos nós somos peccadores, não devem ser muito importantes.

— Eu vou dizer os meus peccados, seu bispo.

— Não é preciso: eu garanto. Depois da sua ultima confissão, vosmecê com certeza não matou, não furtou, não teve inveja de ninguém, não levantou falso testemunho...

— Não, senhor, seu bispo.

— Não praticou acto de soberba, não teve preguiça...

— Não, senhor, seu bispo.

— Bem: ahi estão quasi todos os peccados capitaes. De um delles quasi eu não preciso fallar; vosmecê já está bastante idosa para não pensar em certas cousas...

— E' verdade, seu bispo, replicou a velha com um profundo suspiro; é verdade, mas... que sôdade, seu bispo! que sôdade!

J.

## TROVAS

Churrasco, assucar, angú,  
Queijo, café, paraty,  
Santo Deus! Que indigestão  
Não nos vae sahir d'ahi!



**Azeite "EL SOL"**

EXTRA FINO E PURISSIMO  
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

PEQUENO  
EM TODA PARTE

Especial para Mayonnaises  
e Saladas

INUTILIZE  
AS LATAS VAZIAS

**LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL**

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas sob a fiscalisação do  
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas  
á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

**Sabbado, 25 de Junho**

As 3 horas da tarde **50:000\$000**  
300 — 143\*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

**Sabbado, 2 de Julho**

As 3 horas da tarde **50:000\$000**  
300 — 143\*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

## Generosidade

Quando estive agora, ultimamente, no interior de S. Paulo, confins desse estado, proximo a Goyaz e a Matto Grosso, tive muita cousa a observar e muita cousa a meditar.

Lá, em Rio Preto, é ponta de trilhos e para lá vão ter toda a especie de aventureiros, no bom ou máo sentido.

Ha os «grilleiros», fabricantes de titulos falsos de propriedades de terras; ha os advogados; mas ha tambem os que querem horizontes nossos para a sua actividade e para o seu trabalho.

E' justo que essa gente se mova para o interior do Brazil. Eu lá senti muito que já estivesse desfiado, intoxicado de Rio de Janeiro, para não me deixar ficar por aquellas bandas, «cavando» e espalhando a graça e a harmonia da Guanabara que estão na minha alma.

Tive lá um amigo, o Francisco de Salles, que é um portento de

energia e honestidade. E' um abridor de estradas. Elle os abre pelo deserto e faz por ellas trafegar automoveis, nos quaes andei graças á sua generosidade. Elle as traça por gosto e prazer, e tive um grande desgosto em não saber mais nada de topographia para auxiliá-lo.

Se ainda tivesse energia para recordar esse estudo elementar, ficaria lá para ajudá-lo no seu mister, mesmo com um simples nivel de pedreiro e uma trena.

Muitas figuras como essa lá conheci de energia e de combate, no bom sentido.

Feriu-me, porém, muito a de um medico, formado na Suissa, por onde ganhou um ar severo de alemão, mas que tem o nome portuguezissimo de Barros.

O seu primeiro é Cenobelino; e, comquanto esteja iniciando a carreira, é de uma generosidade fidalga.

Conto-lhes o caso.

O Dr. Cenobelino foi chamado para ver uma criança que tinha levado um couce de um cavallo, na cabeça.

A criança precisava de uma operação difficil, creio que de trepano. Era cara; a familia do pequeno ou da pequena não a podia pagar. Elle se promptificou a fazê-la gratuitamente.

A criança se salvou e não podia ver bilhete de loteria que não pedisse ao pai que o comprasse.

— Para que?

— Para pagar ao doutor que me salvou.

Certo dia, o pai satisfez o pedido do filho e tirou a sorte. Escusado é dizer que recompensou generosamente o medico do filho.

L. B.

## RETALHOS DA RUA

— Você tem acompanhado o negocio dos trilhos?

— Mais ou menos.

— Dizem que elles trazem exagerada percentagem de phosphoro.

— Pois o trabalho dos cavadores consiste em impingir por bom preço trilhos phosphoricos.

## Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Est. de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi ha pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E seu com estima e distincta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.**

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

# GRAÇAS AS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro —

## O casamento do Lamego

O casamento do Lamego é um desses phenomenos que só muito difficilmente encontram uma explicação razoavel. Não porque elle fosse um desses piratas gosadores arbitrarios da vida e que têm pelas mulheres o conceito de que ellas não valem dois caracões, mas precisamente porque ellas valem quatro; e mais ainda por ser o dito Lamego o sujeito mais frio e mais desalmado da nossa geração.

Eis, porém, que o Lamego está casado ha seis mezes e já em vespuras de bancar o papai como os commendadores e presidentes de caixas funerarias das repartições publicas. Como isso?

O Lamego encarregou-se de explicar-me o incidente. Encontrando-o no banquete do general irmão, puxei-o a um canto da meza e pedi abertamente a sua palavra confidente e sincera.

— Eu te conto — disse-me com um sorriso alegre: Estava eu uma tarde sentadão muito tranquillamente num café da cidade, a saborear um carioca quando vi no chão

uma coisa que de repente me pareceu um nickel de tostão. Abaixei-me para apanhal-o. Quando o fiz, o garçon vinha apressadamente servir um freguez, de sorte que esbarrou no meu pescoço e virou a cafeteira sobre um cavalheiro vizinho. Travou-se uma tremenda discussão da qual todo o café tomou parte. Ao fim de meia hora a justiça popular me accusava de culpado do desastre: Nem ousei protestar; submisso á decisão comprometti-me a pagar um par de calças ao lesado e fui com elle ao alfaiate. Lá encontrei um sujeito que, tomando conhecimento do facto, protestou contra a decisão popular e atracou-se com o homem das calças. Foi um rolo medonho, com faca, revólver, apitos, policia e assistencia. O soccorrido fui eu. Tive um chitque e meio tonto dei á assistencia um numero errado da minha casa e uma rua diversa. Transportado para a nova residencia fui hostilmente recebido pelos moradores que ainda tentaram aggreir-me, formando-se novo rolo e havendo umas tantas caras partidas. Fugindo da encrenca, embarafustei por uma porta qualquer. Mas ao entrar pela sala de visitas preguei um grande susto a

uma pequena que estava tocando escalas ao piano, susto de que resultou a mesma perder a fala. Estava eu a dar-lhe explicações dos lamentaveis acontecimentos, quando o pai, a mãe e dois irmãos armados de cacete intimaram-me a declarar o mal que eu fizera á meça, e como eu não tivesse mais animo para nada, fui forçado a me considerar de então em diante noivo para casar dentro de uma semana sob pena de morte ou de cadeia. O caso é que recolhido de novo pela assistencia hoje estou legitimamente casado...

BABUINO

## RETALHOS DA RUA

— O Nilo parece querer firmar o principio de que os candidatos devem vir da Europa.

— E' um máu principio.

— Por que?

— Porque, com os nossos habitos de corrupção, elles começam logo a entrar por contrabando.

# Saude! Força! Vigor!

encontra-se no

# DYNAMOGENOL

Impotencia

Insomnia

Nervosismo

Anemia

Fraqueza

Vertigens